

CENTRO EM REDE
DE INVESTIGAÇÃO
EM ANTROPOLOGIA

RELATÓRIO
ANUAL
2022



CRIA

ÍNDICE

- 3** IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE - UID FCT: 4038
- 4** EDITORIAL - MENSAGEM DA DIREÇÃO
- 5** EQUIPA DE GESTÃO - CORPOS SOCIAIS, POLOS E EQUIPA TÉCNICA
- 6** APRESENTAÇÃO GERAL
- 8** POLÍTICA CIENTÍFICA
 - AVALIAÇÃO EXTERNA - COMISSÃO EXTERNA DE ACOMPANHAMENTO
 - PRINCÍPIOS DE ÉTICA - COMISSÃO DE ÉTICA
 - IGUALDADE DE GÉNERO - COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO
 - ACESSO ABERTO - PRINCÍPIOS E NORMAS
 - CONSULTORIA PCI - UNESCO
 - CONSÓRCIO I&D - IN2PAST
- 16** ATIVIDADES
 - INVESTIGAÇÃO
 - INTERNACIONALIZAÇÃO
 - PUBLICAÇÕES
 - EDIÇÕES
 - DISSEMINAÇÃO DE RESULTADOS
 - COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA
 - LIGAÇÃO CIÊNCIA E SOCIEDADE
 - FORMAÇÃO AVANÇADA

36 PRÉMIOS E DISTINÇÕES

37 GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO

- CPL - CIRCULAÇÃO E PRODUÇÃO DE LUGARES
- DASE - DESAFIOS AMBIENTAIS, SUSTENTABILIDADE E ETNOGRAFIA
- GPQ - GOVERNAÇÃO, POLÍTICAS E QUOTIDIANO
- PPC - PRÁTICAS E POLÍTICAS DA CULTURA

46 LABORATÓRIOS, LINHAS TEMÁTICAS E NÚCLEOS

- JRD - JILL ROSEMARY DIAS
- LAV - AUDIOVISUAL
- LAE - ANTROPOLOGIA AMBIENTAL E ECOLOGIA COMPORTAMENTAL
- LABOH - ANTROPOLOGIA BIOLÓGICA E OSTEOLOGIA HUMANA
- LTS - ANTROPOLOGIA DA SAÚDE
- AZIMUTE - ESTUDOS EM CONTEXTOS ÁRABES E ISLÂMICOS
- NAVA - NÚCLEO DE ANTROPOLOGIA VISUAL E DA ARTE
- NAR - ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO
- CEAS - CÍRCULO DE ESTUDOS DA ÁSIA DO SUL

52 FINANCIAMENTO

54 EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

UID FCT: 4038



CENTRO EM REDE DE INVESTIGAÇÃO EM ANTROPOLOGIA - CRIA

[Centre for Research in Anthropology - CRIA]

UID FCT 4038

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS:

Instituição de Gestão Principal:

Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)

Outras Instituições de Gestão:

Universidade do Minho (UM)

Universidade de Coimbra (UC)

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE)

CONTACTOS

Morada (sede) | Av. Forças Armadas,
Edifício ISCTE, Sala 2W2 | 1649-026 Lisboa

Telefone | (+351) 210 464 057

Email | cria@cria.org.pt

NIPC | 508 237 858

Website | <http://cria.org.pt>



CRIA

**Centro em Rede
de Investigação
em Antropologia**

ISCTE
NOVA FCSH
UC
UMinho

EDITORIAL

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Caras e caros colegas,

É chegado o momento em que a Direção do CRIA dá a conhecer uma síntese das atividades realizadas no ano anterior, bem como o reporte financeiro em que se enquadram, e se apresenta o Plano de Actividades para o ano corrente.

Em 2022 procurámos dar continuidade a iniciativas que estavam já previstas e outras que ganharam sustentabilidade, seja na contratação de investigadores, no relançamento dos Seminários CRIA, no apoio logístico e financeiro à preparação de candidaturas a projectos competitivos, na promoção de financiamento coletivo (Projectos Exploratórios CRIA e IN2PAST), na divulgação de eventos e publicações organizadas por todos e todas nós. Ao nível dos Grupos de Investigação, dos Laboratórios, Linhas Temáticas e Núcleos continua a ser expressiva a dinâmica e autonomia com que dialogam, quer inter-grupo quer com colegas de outras unidades de investigação, associações não governamentais e sociedade civil.

Dando cumprimento às diretrizes europeias relativamente à ética na investigação e à promoção da igualdade de género, destacamos, ainda, a consolidação do trabalho iniciado no final do ano anterior em torno de dois documentos-base – a Carta de Ética do CRIA e o Plano para a Igualdade de Género – que consideramos fundamentais para a solidez das políticas de gestão científica (a par da Política de Conflito de Interesses e da Política de Acesso Aberto, já existentes).

Seria redundante falarmos das “incertezas” que temos pela frente, na medida em que a incerteza parece ter-se tornado permanente. A Direção do CRIA continua apostada em encontrar estratégias de superar a precariedade das pessoas que fazem investigação e compõem a nossa Unidade de Investigação, num diálogo estreito e permanente que procura afirmar o lugar da Antropologia e do CRIA junto de interlocutores privilegiados e de decisores políticos. Existe, contudo, um desafio próximo para o qual convocamos a vossa participação activa e os vossos contributos: que projeto queremos para o CRIA no futuro? Em que áreas temos de nos afirmar e de ganhar voz? Que propostas temos para oferecer tanto no seio das ciências sociais como junto da sociedade civil e das políticas públicas perante um mundo volátil que apela à reinvenção permanente e criativa da investigação, assegurando um espaço de representação e cuidado das pluralidades?

Contamos convosco para encontrar respostas e, quem sabe, formular novas perguntas!

Cordiais saudações,

A Direção do CRIA

EQUIPA DE GESTÃO

CORPOS SOCIAIS, POLOS E EQUIPA TÉCNICA

CORPOS SOCIAIS

DIREÇÃO



Catarina Frois | Presidente



Sónia Vespeira de Almeida | Vice-Presidente



Jorge Varanda | Secretário



Luís Cunha | Tesoureiro



Inês Lourenço | Vogal



Marta Prista | Vogal



Humberto Martins | Diretor *Etnográfica*

CONSELHO FISCAL



Amélia Frazão Moreira | Presidente



Paulo Raposo | Vice-Presidente



Fernando Florêncio | Vogal

ASSEMBLEIA GERAL



João de Deus Santos Sàagua | Presidente
(Universidade Nova de Lisboa)



Maria de Lurdes Rodrigues | Vice-Presidente
(ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa)



Amílcar Falcão | Secretário
(Universidade de Coimbra)

CONSELHO CIENTÍFICO

O Conselho Científico é composto por todos/as os/as investigadores/as doutorados/as integrados/as do CRIA.

POLOS

POLO ISCTE



Catarina Frois
Direção polo ISCTE

POLO NOVA FCSH



Sónia Vespeira de Almeida
Direção polo NOVA FCSH

POLO UC



Jorge Varanda
Direção polo UC

POLO UMINHO



Luís Cunha
Direção polo UMinho

EQUIPA TÉCNICA



Ana Carrapato
Projetos e Candidaturas



Andreyne Caires
Gestão de Projetos



Carlos Moreira
Comunicação, Iniciativas, Acesso Aberto



Isabel Cardana
Gestão de informação



Mafalda Melo Sousa
Comunicação de Ciência



Maria João Seabra
Planeamento e Gestão



Mónica Rodrigues
Revista *Etnográfica* e *Etnográfica Press*

APRESENTAÇÃO

GRUPOS, LINHAS TEMÁTICAS E LABORATÓRIOS

GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO

- 1) Circulação e Produção de Lugares
- 2) Desafios Ambientais, Sustentabilidade e Etnografia
- 3) Governação, Políticas e Quotidiano
- 4) Práticas e Políticas da Cultura

LINHAS TEMÁTICAS

- 1) Antropologia da Saúde
- 2) NAVA – Núcleo de Antropologia Visual e da Arte
- 3) AZIMUTE – Estudos em Contextos Árabes e Islâmicos
- 4) Antropologia da Religião
- 5) CEAS - Círculo de Estudos da Ásia do Sul

LABORATÓRIOS

- 1) LAV - Laboratório Audiovisual
- 2) LAE - Laboratório de Antropologia Ambiental e Ecologia Comportamental
- 3) JRD - Laboratório Jill Rosemary Dias
- 4) LABOH - Laboratório de Antropologia Biológica e Osteologia Humana

APRESENTAÇÃO GERAL

Constituído em 2007, o Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) é uma unidade interuniversitária de I&D, classificada com **Muito Bom** nas avaliações internacionais de unidades de I&D de 2007, 2013 e 2018 promovidas pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Desde fevereiro de 2021, é instituição participante do laboratório associado IN2PAST – Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território, que tem como instituição proponente o laboratório HERCULES – Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda, e integra os centros de investigação IHC – Instituto de História Contemporânea, IHA – Instituto de História da Arte, LAB2PT – Laboratório de Paisagens, Património e Território, CHAIA – Centro de História da Arte e Investigação Artística e CESEM – Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical e as universidades de Évora, Nova de Lisboa, ISCTE, Coimbra e Minho.

O CRIA organiza-se em polos, sediados nas quatro instituições universitárias que o constituem (NOVA FCSH, ISCTE, Universidade de Coimbra e Universidade do Minho).

Este funcionamento articulado em rede permite que se partilhem recursos indispensáveis à gestão, captação de financiamento e divulgação das atividades de investigação, ensino e transferência de conhecimento, estimulando ainda a mobilidade dos/as investigadores/as do CRIA entre as diferentes instituições.

No CRIA, a investigação organiza-se em torno de quatro grupos que agregam investigadores/as dos diferentes polos institucionais e dialogam em torno de três grandes eixos: desigualdades e poder; inovação cultural e criatividade social; antropologia como envolvimento crítico na sociedade.

iscte

NOVA FCSH

12 90

UNIVERSIDADE DE COIMBRA



APRESENTAÇÃO

PESSOAS, PROJETOS E EDIÇÕES

INVESTIGADORES/AS

Em 2022 a equipa era composta por **87 Doutorados/as Integrados/as** com um total de **28 elementos em tempo integral**, dos quais **24 são contratados** (10 CEEC Individual; 9 Norma Transitória DL57/2016; 1 Marie Curie; 4 financiamento do CRIA) e **4 são bolseiros** (2 bolsas de pós-doc financiadas pela FCT e 1 financiada pelo CRIA; 1 bolsa em projeto liderado pelo CRIA). São ainda **61 os/as doutorandos/as com acolhimento CRIA** (30 com bolsa FCT).

PROJETOS

Em 2022 os/as investigadores/as do CRIA coordenaram e lideraram equipas de **13 projetos** nacionais e internacionais e integraram equipas de outros **20 projetos** financiados no âmbito do CRIA.

EDIÇÕES

Em 2022 a **Revista *Etnográfica*** lançou o **Vol. 26** (3 números) e um **número especial** (25 anos da revista). No quadro da ***Etnográfica Press***, projeto editorial do CRIA, foram lançados 5 livros.

(cont.)

Ao longo dos anos de atividade, o CRIA tem promovido e integrado redes transnacionais de investigação em antropologia que maximizam recursos, traduzindo-se numa maior solidez científica aos níveis teórico, metodológico e temático. Simultaneamente, o CRIA tem consolidado o seu envolvimento em diversos projetos e programas de investigação teórica e aplicada, financiados nacional e internacionalmente, seja como instituição parceira ou como instituição de acolhimento.

Paralelamente à investigação, o CRIA incentiva a organização de encontros científicos e atividades fora da academia e promove a edição de publicações. Estas ações favorecem a difusão da investigação e o diálogo com sociedade civil.

O CRIA tem ainda como missão desenvolver as relações entre investigação e formação, nomeadamente através da organização de cursos e atividades relacionadas com o ensino, para além de acolher estudantes de diferentes ciclos do ensino superior, contribuindo para a sua integração na comunidade científica.

O CRIA defende a relevância da investigação fundamental em antropologia para uma compreensão crítica dos mundos social e cultural, bem como o envolvimento da antropologia com decisores políticos e sociedade civil, contribuindo para a tomada de decisões públicas e para a definição de políticas baseadas no conhecimento científico. A base deste compromisso é a procura de condições justas e criativas para sociedades mais inclusivas e sustentáveis, a partir da reflexão sobre os riscos sociais, culturais e naturais. Reconhecendo o potencial da cultura como forma de empoderamento, o CRIA investe na colaboração com agentes culturais como um meio para construir melhores condições para as comunidades.

POLÍTICA CIENTÍFICA

BOAS PRÁTICAS E PRINCÍPIOS DE GESTÃO

AVALIAÇÃO EXTERNA

O CRIA dispõe de uma **Comissão Externa de Acompanhamento** composta por académicos/as de instituições estrangeiras. Esta comissão monitoriza a atividade da Unidade de Investigação e presta aconselhamento aos órgãos dirigentes.

PRINCÍPIOS DE ÉTICA

A **Comissão de Ética** do CRIA funciona como órgão consultivo interno para observação e cumprimento dos princípios éticos fundamentais da investigação científica em Antropologia.

IGUALDADE DE GÉNERO

O **Plano para a Igualdade de Género** do CRIA responde às orientações europeias no que diz respeito a boas práticas de combate à discriminação e ao estímulo à inclusão das dimensões interseccionais e plurais de género na investigação.

ACESSO ABERTO

O CRIA adota uma **Política de Acesso Aberto** de toda a produção científica financiada (total ou parcialmente) pela FCT ou por outros organismos públicos, em linha com as recomendações da Comissão Europeia.

CONSULTORIA PCI - UNESCO

O CRIA é uma ONG acreditada pela UNESCO no âmbito da **Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial**, com competência para emissão de pareceres em vários domínios do Património Cultural Imaterial.

CONSÓRCIO I&D - IN2PAST

O CRIA integra o **IN2PAST - Laboratório Associado**. Resultado de um consórcio de sete unidades de investigação de várias universidades, promove a cooperação entre investigação laboratorial e práticas inovadoras.

COMISSÃO EXTERNA DE ACOMPANHAMENTO

MEMBROS E AVALIAÇÃO

COMISSÃO EXTERNA DE ACOMPANHAMENTO

O CRIA dispõe de uma Comissão Externa de Acompanhamento, composta por académicos/as de renome internacional que contribuem para a monitorização da atividade do centro e aconselhamento aos órgãos dirigentes.

Em 2022 esta comissão foi consultada pelo CRIA no sentido de emitir a sua apreciação acerca das atividades dos anos 2020 e 2021. No seguimento desse pedido, e com base na análise da documentação de suporte e em reuniões com os membros da Direção e com membros da equipa, esta comissão emitiu o seu parecer e deixou recomendações a ter em conta de futuro.



ERIK BÄHRE
Leiden University



MÁRCIA CHUVA
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



MARIA CLAUDIA COELHO
ICS, Universidade do Estado do Rio de Janeiro



PEDRO TOMÉ MARTÍN
Centro de Ciencias Humanas y Sociales, CSIC



RAMON SARRÓ
University of Oxford



The period under review was characterized by COVID-19, which was a challenging period by any standards. This is certainly also the case for anthropology. It is a discipline that strongly depends on international cooperation and engagement and often the study of everyday social interactions. It is outstanding how CRIA has managed these circumstances in light of the pandemic and the restrictions it posed, and how CRIA has – during this period – been able to make an outstanding contribution to anthropological scholarship in Portugal, as well as the forging of international relations in the field of anthropology and its neighboring disciplines. The period under review is testimony to an excellent output in quantity and quality of research. CRIA has managed to stimulate debates by bringing researchers, professionals and other audiences together under complex circumstances. It has made important and continued contributions to the understanding of complex and fundamental societal and cultural questions. The documents that we received, as well as the context with which we were provided during the meetings, present in a detailed and thorough way what the output of CRIA has been during the review period, and also how CRIA has stimulated this output by providing focus while – at the same time – giving space and stimulating 'bottom-up' initiatives by researchers that emphasize co-ownership of intellectual and societal engagements. The output is excellent in both the contribution that CRIA makes to national and international scholarship, as well as the contribution to understanding major societal issues. CRIA has also stimulated an interdisciplinary perspective in the field of heritage studies, which tends to expand to other fronts of its action.

"Evaluation Report by the External Supervision Committee" (outubro de 2022)



COMISSÃO DE ÉTICA

REGULAMENTO E CARTA DE ÉTICA

COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética do CRIA é um órgão consultivo cujas competências consistem em zelar para que a investigação desenvolvida observe os princípios éticos fundamentais da pesquisa científica e, em particular, da investigação antropológica tendo em conta as especificidades desta área disciplinar e os contextos onde esta se desenrola.

Em 2022, em continuidade com o trabalho levado a cabo por **Catarina Frois** e **Jorge Varanda** para a criação dos documentos-base desta comissão, foram consolidados os moldes de funcionamento da mesma através do **Regulamento da Comissão de Ética** e da **Carta de Ética** do CRIA. Foi implementado também um **Formulário de Pedido de Parecer** à Comissão de Ética que deve servir de referência para todos os projectos de investigação a serem submetidos pelo CRIA.



JORGE VARANDA (PRESIDENTE)

Polo UCoimbra



AMÉLIA FRAZÃO MOREIRA

Polo NOVA FCSH



FILIPE REIS

Polo ISCTE



FRANCISCA ALVES CARDOSO

Polo NOVA FCSH



FRANCISCO FREIRE

Polo NOVA FCSH



MANUELA IVONE CUNHA

Polo UMinho



SUSANA SILVA

Polo UMinho



A presente Carta de Ética tem como finalidade promover o cumprimento de padrões éticos na investigação realizada no universo CRIA, estando enquadrada no âmbito geral da missão e das competências da Comissão de Ética do CRIA.

A Carta de Ética enfatiza o papel da autonomia e da responsabilidade dos/as investigadores/as do CRIA que são quem concebe e conduz investigação científica. Assim, esta não é vinculativa nem tem como objetivo substituir-se à reflexão crítica na identificação e resolução de questões éticas decorrentes do processo de investigação, mas sim informar e orientar a ação de todos/as os/as intervenientes com responsabilidades no planeamento, gestão, condução e/ou divulgação científica.

"Enquadramento" - Carta de Ética



IGUALDADE DE GÉNERO

PLANIFICAÇÃO E AÇÃO

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO



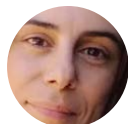
MARTA PRISTA (COORD.)
Polo NOVA FCSH



MÓNICA SAAVEDRA
Polo UCoimbra



PAULO RAPOSO
Polo ISCTE



RAQUEL CARVALHEIRA
Polo NOVA FCSH



OBJETIVOS GERAIS DO PLANO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO DO CRIA:

- Apoiar políticas e práticas de promoção da igualdade de género na cultura institucional;
- Promover um entendimento inclusivo e plural da dimensão género, incluindo as dimensões não binárias, a partir de uma perspetiva interseccional;
- Combater todas as formas de discriminação de género, etnicidade, nacionalidade, religião, capacitação física e mental e orientação sexual;
- Promover a conciliação das vidas profissional, familiar e pessoal.

EIXOS DE AÇÃO DO PLANO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO DO CRIA:

- Assegurar igualdade de oportunidades no recrutamento e avaliação de membros da comunidade institucional;
- Promover a representatividade de género em processos e corpos de decisão e coordenação científica da instituição;
- Promover a dimensão de género nas atividades de investigação, formação e disseminação científica;
- Assegurar o equilíbrio entre as vidas profissional, pessoal e familiar na cultura organizacional;
- Favorecer a consciencialização e divulgação de medidas para a promoção de igualdade de género, para o combate à discriminação e numa perspetiva interseccional.

MEDIDAS ESTRUTURAIS DO PLANO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO DO CRIA:

- Condução de estudos diagnósticos sobre recursos humanos, procedimentos e práticas da instituição;
- Proposição e implementação de ações e medidas para promoção da igualdade de género;
- Atualização e monitorização dos estudos diagnósticos e eficácia da implementação de ações e medidas.

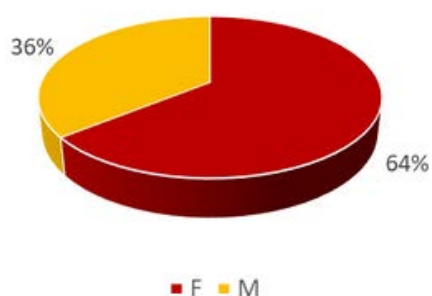
Dando resposta às orientações europeias no que respeita às boas práticas na gestão de ciência, ao combate a qualquer forma de discriminação, e ao estímulo à inclusão das dimensões interseccionais e plurais de género na investigação, a Direção do CRIA constituiu em 2022 uma **Comissão de Acompanhamento do Plano para a Igualdade de Género** para coordenar os processos de monitorização e de implementação e proposição de um plano de ação que abrange vários **eixos**: Recursos Humanos; Gestão e coordenação; Investigação; Conciliação da vida profissional, familiar e pessoal; Comunicação e consciencialização.

No cumprimento do que foi definido neste plano para o ano 2022 foi realizado um inquérito à equipa integrada do CRIA com o objetivo de fazer um diagnóstico sobre as perceções de investigadores/as e funcionários/as em relação à igualdade de género no CRIA. Procedeu-se também à análise dos procedimentos institucionais de recrutamento e nomeação para cargos e funções no que respeita ao compromisso com a igualdade de género e a documentação interna foi objeto de revisão no sentido de adotar a utilização de linguagem mais inclusiva, assumindo-se o compromisso da implementação de linguagem neutra em toda a comunicação interna e externa.

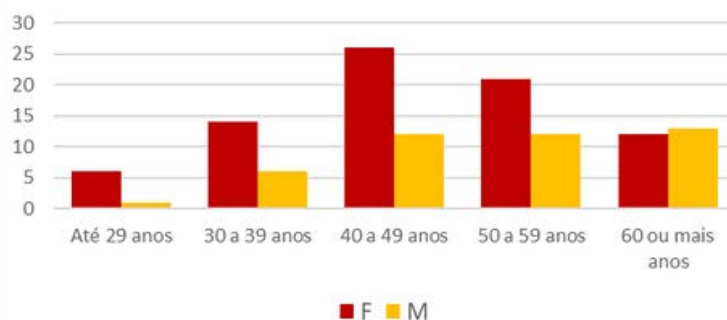
IGUALDADE DE GÉNERO

CARACTERIZAÇÃO GERAL DA EQUIPA INTEGRADA 2022

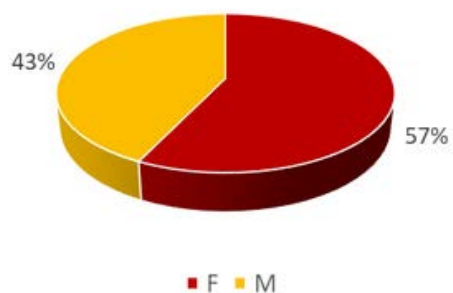
Equipa integrada CRIA



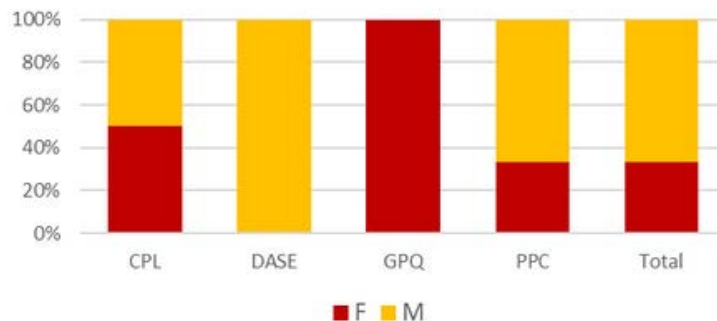
Estrutura etária



Direção 2022



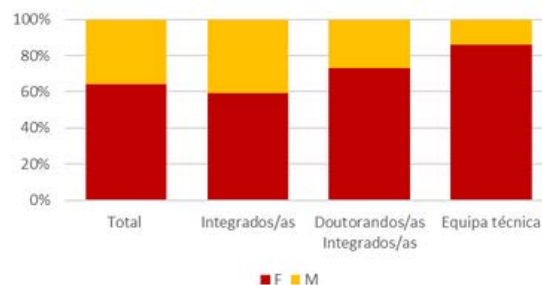
Coordenação de Grupos de Investigação



Duração dos contratos em curso



Categoria na Equipa CRIA



Nota: Os dados apresentados resultam de um diagnóstico feito pela Comissão de Acompanhamento do Plano para a Igualdade de Género e têm por referência a informação existente nas Bases de Dados do CRIA, considerando apenas os membros com vínculo contratual ao CRIA (Doutorados/as integrados/as, Doutorandos/as com Bolsa e Equipa Técnica).

ACESSO ABERTO

PRINCÍPIOS E NORMAS



POLÍTICA DE ACESSO ABERTO

Considerando que a disponibilização aberta dos resultados da investigação realizada com recurso a financiamento público tem significativos benefícios sociais e económicos, e em linha com as recomendações da Comissão Europeia e com a Política de Acesso Aberto da FCT, o CRIA adota uma política de **obrigatoriedade de disponibilização em Acesso Aberto** da produção financiada total ou parcialmente pela FCT ou outros financiamentos públicos, incluindo publicações sujeitas a arbitragem científica, teses de mestrado e doutoramento, livros, capítulos de livros e monografias, outros trabalhos editados ou difundidos em meios de circulação académicos (filmes, performances, exposições, posters, working papers, etc.). O acesso online às publicações deve ser: permanente, sem restrições, gratuito.

Por norma, e nos termos do contrato programa de financiamento da FCT, **os/as investigadores/as do CRIA são obrigados/as a depositar a sua produção científica no repositório do polo a que pertencem**,

estando atualmente em utilização as seguintes: "PURE" (polo NOVA FCSH), "Ciência-IUL" (polo ISCTE), "Estudo Geral" (UC), "RepositoriUM" (UMinho). Os/as investigadores/as integrados/as do CRIA que sejam docentes noutras instituições poderão depositar a produção nos respetivos repositórios.

De forma a garantir que toda a produção financiada e realizada no âmbito do CRIA cumpre a Política de Acesso Aberto, criou-se uma **comunidade CRIA no Zenodo**. Esta comunidade está indexada ao **OpenAIRE** e ao **RCAAP**, significando que os research outputs nela depositados estarão também disponíveis nestas plataformas.

EDIÇÕES PRÓPRIAS EM ACESSO ABERTO

REVISTA ETNOGRÁFICA

- Volume 26 (3 números)
- Número comemorativo (25 anos)

ETNOGRÁFICA PRESS

- Fradique, Teresa; Lacerda, Rodrigo (org), 2022, *Modos de Fazer, Modos de Ser*.
- O'Neill, Brian J., 2022, *Proprietários, Lavradores e Jornaleiras: Desigualdade Social numa Aldeia Transmontana*.
- Pignatelli, Marina, 2022, *Cadernos de Orações Cripto-Judaicas e Notas Etnográficas dos Judeus e Cristãos-Novos de Bragança*.
- Rego, Ximene, 2022, *A Imagem Predatória da Cidade: Uma Etnografia do Medo*.
- Sanchis, Pierre, 2022, *Arraial: Festa de um Povo*.
- Togni, Paula, 2022, *A Europa é o Cacém: Mobilidades, Género e Sexualidade nos Deslocamentos de Jovens Brasileiros para Portugal*.

OpenEdition Journals 2022

Etnográfica (edição online)

475295

(acessos a artigos)

496466

(acessos ao site)



CONSULTORIA PCI UNESCO

ACREDITAÇÃO 2022-2025

ACREDITAÇÃO UNESCO

O CRIA é desde 2012 uma **ONG acreditada pela UNESCO** no âmbito da **Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial**, com competência para emissão de pareceres no âmbito de consultorias sobre esta matéria, em vários domínios do Património Cultural Imaterial.

Em 2022 a **acreditação do CRIA foi renovada até 2025**, por deliberação da 16ª Sessão do Comité Intergovernamental para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial que teve lugar entre 13-18 dezembro de 2021.

CONSÓRCIO I&D IN2PAST

LABORATÓRIO ASSOCIADO

LABORATÓRIO PARA A INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM PATRIMÓNIO, ARTES, SUSTENTABILIDADE E TERRITÓRIO

O IN2PAST posiciona-se como Laboratório Associado de referência para o estudo e valorização do património cultural, compreendido nas suas dimensões material e imaterial. Resulta de um consórcio formado por sete unidades de investigação (CESEM, CHAIA, CRIA, HERCULES, IHA, IHC e LAB2PT) sediadas na NOVA FCSH, na Universidade de Évora, na Universidade do Minho, no ISCTE e na Universidade de Coimbra. O IN2PAST promove uma cooperação intensiva entre investigação laboratorial e teórico-empírica e práticas inovadoras, beneficiando da rede de cooperação que o liga a várias entidades, instituições e dispositivos culturais existentes no país.

Com grande abrangência territorial e uma equipa multidisciplinar única no País, beneficia de um efeito de escala e transdisciplinaridade que permite conferir novas condições competitivas à experiência que as unidades associadas já demonstram ao nível da angariação e diversificação de financiamento competitivo (nacional e internacional) e em matéria de investigação estratégica e fundamental, de consultoria científica ou de formação pós-graduada. A ambição científica e o impacto público do Laboratório serão acompanhados da consolidação da carreira de um grupo de investigadores/as de excelência nos domínios da conservação e estudo do património, das artes e das humanidades.

CONSÓRCIO I&D IN2PAST

LABORATÓRIO ASSOCIADO



CONCURSO PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS EXPLORATÓRIOS NO ÂMBITO DO IN2PAST

Em outubro de 2022 foi lançado o primeiro concurso para financiamento de projetos exploratórios no âmbito do IN2PAST com o intuito de apoiar financeiramente projetos coletivos que pretendam formular hipóteses de investigação conducentes à preparação de futuras candidaturas a financiamento competitivo internacional e nacional.

No âmbito deste concurso estava previsto apoiar 4 a 6 projetos num valor máximo de 10.000 € por projeto, com equipas constituídas por 4 a 10 elementos, onde o/a investigador/a responsável teria de ser integrado numa das unidades de investigação do IN2PAST, devendo a equipa incluir ainda doutorados/as integrados/as de 3 unidades de investigação do IN2PAST.

O CRIA esteve envolvido em 7 candidaturas, duas delas lideradas por investigadores/as responsáveis do CRIA (e cinco outras onde o CRIA se apresentou como instituição participante). Foram aprovadas para financiamento duas candidaturas com o envolvimento do CRIA.

PROJETOS EXPLORATÓRIOS IN2PAST - 2022 | CANDIDATURAS APROVADAS COM ENVOLVIMENTO DO CRIA

CRIA - instituição proponente:

"Landscapes of Terror, Violence and Forensic Heritages in the Postcolonial Lusophone space" | IR - Ruy Llera Blanes (CRIA - ISCTE) - Outros/as investigadores/as do CRIA: Marta Prista (CRIA - NOVA FCSH) e Maria Cardeira da Silva (CRIA - NOVA FCSH). Parceiros: LAB2PT / UMinho; IHC - NOVA FCSH.

CRIA - instituição participante:

"Paisagem, turismo e desenvolvimento local: Os impactes de passadiços, miradouros e baloiços no interior de Portugal" | IR - António Azevedo (LAB2PT) - Investigadores/as do CRIA: Francisco Freire e Luís Silva. Parceiros: LAB2PT / UMinho (coord.); Universidade de Évora.

IN2PAST

Coordenador:

António Candeias (HERCULES/UE)

Instituição Proponente:

Laboratório HERCULES - Património Cultural, Estudos e Salvaguarda

Instituições Participantes:

CESEM - Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical; CHAIA - Centro de História de Arte e Investigação Artística; CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia; IHC - Instituto de História Contemporânea; IHA - Instituto de História de Arte; Lab2PT - Laboratório de Paisagens, Património e Território

Representantes do CRIA nas estruturas do IN2PAST:

Direção:

Sónia Vespeira de Almeida

Comissão Coordenadora do Conselho Científico:

Nélia Dias (Presidente da Comissão)

João Leal

Marta Prista

Coordenação da Comissão de Estudos Doutorais:

Pedro Antunes

Financiado pela FCT, I. P. (LA/P/0132/2020)

ATIVIDADES 2022

PÓS-PANDEMIA E CONSOLIDAÇÃO DO PLANO APROVADO PELA FCT

A atividade do CRIA em 2022 fica marcada pela recuperação pós-pandemia, num quadro de consolidação do plano aprovado pela FCT, a saber:

- a) promover a investigação de qualidade;
- b) encorajar a internacionalização da investigação e a disseminação de resultados;
- c) reforçar a conexão ciência e sociedade e assim a cultura científica;
- d) simplificar a cooperação interinstitucional em pós-graduações e formação avançada em antropologia.

AS ATIVIDADES DO CRIA DESENVOLVERAM-SE NAS SEGUINTEZ ÁREAS:

- **INVESTIGAÇÃO**
- **INTERNACIONALIZAÇÃO**
- **PUBLICAÇÕES**
- **EDIÇÕES**
- **DISSEMINAÇÃO DE RESULTADOS**
- **COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA**
- **LIGAÇÃO CIÊNCIA E SOCIEDADE (RELAÇÃO COM A COMUNIDADE)**
- **FORMAÇÃO AVANÇADA**

INVESTIGAÇÃO

RESUMO 2022

INVESTIGAÇÃO

Em 2022 a equipa era composta por **87 Doutorados/as Integrados/as**, com um total de **28 elementos em tempo integral**, dos quais **24 são contratados/as** (10 CEEC Individual; 9 Norma Transitória DL57/2016; 1 Marie Curie; 4 financiamento do CRIA) e **4 são bolseiros/as** (2 bolsas de pós-doc financiadas pela FCT e 1 financiada pelo CRIA; 1 bolsa em projeto liderado pelo CRIA).

São ainda **61 os/a doutorandos/as com acolhimento CRIA** (30 com bolsa FCT).

Os/as investigadores/as do CRIA **coordenaram e lideraram as equipas de 13 projetos de investigação nacionais e internacionais** e **integraram equipas de outros 20 projetos** financiados no âmbito do CRIA, sendo estes suportados por instituições nacionais – FCT, Câmara Municipal de Lisboa (EGEAC, BIPZIP), Municípios de Odemira, Odivelas e Funchal, ICNF, Alto Comissariado para as Migrações,- e programas e instituições internacionais – CE (H2020, Europe for Citizens), The Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund, Agence Nationale de la Recherche e Ministère de la Culture et de la Communication (França), EEAGrants, The Darwin Initiative (Reino Unido), Global Environment Facility/ONU.

Os temas de investigação desenvolvidos no âmbito do CRIA são pertinentes tanto ao nível da sua adequação às realidades sociais, culturais e políticas contemporâneas – **migrações, exclusão social, religião, refugiados, saúde, vigilância, economia formal e informal, família, género, religião, secularismos, sistema prisional, ambiente, turismo, média, cultura material, culturas visuais, museologia, património material e imaterial, arte e performance** – quanto ao nível da sua inserção nos fora teóricos internacionais, onde o CRIA se encontra bem representado (ABA, EASA, SIEF, MESA, AAA, ASA, etc.).

Esta diversidade de temas e aproximações teóricas, bem como a multiplicação de contextos nacionais e internacionais sobre os quais se debruça, faz da antropologia produzida no CRIA uma antropologia articulada com os debates contemporâneos.

O CRIA tem-se empenhado em multiplicar o seu envolvimento como instituição de acolhimento ou parceira, em redes científicas, programas e projetos de investigação interdisciplinares, interinstitucionais e internacionais. O CRIA incentiva candidaturas a financiamentos, através da divulgação sistemática de *calls* específicos face às competências dos/as investigadores/as, reforçando o apoio técnico e administrativo às candidaturas e programando estímulos para a promoção de novas candidaturas.

São reflexo deste empenho a apresentação de candidaturas a financiamento da Comissão Europeia em 2022, nomeadamente ao programa Horizon Europe (HE) e ao European Research Council (ERC). No âmbito das políticas de financiamento internacional a Direção do CRIA tem dedicado especial atenção à submissão de candidaturas ao ERC.

INVESTIGAÇÃO

RESUMO 2022

HORIZON EUROPE E EUROPEAN RESEARCH COUNCIL - COMISSÃO EUROPEIA CANDIDATURAS SUBMETIDAS

Horizon Europe (Research and Innovation Actions): candidatura "PLURALS - People leading public institutions to foster democracy in inclusive spaces" | IR: Catarina Frois.

European Research Council: candidatura ERC Consolidator Grant (COG) | IR: Catarina Frois; candidatura ERC Starting Grant (STG) | IR Tânia Minhós.

O CRIA tem-se apresentado também regularmente como instituição de acolhimento de **Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA)** podendo congratular-se com o facto de, desde 2019, ter acolhido uma bolsa Marie Curie por ano.

Em 2022 aumentou o número de candidaturas a financiamentos mais específicos e de menor escala, permitindo assim diversificar as fontes de financiamento. Esta tendência resulta de uma política científica de incentivo à adaptação de projetos de forma a que os mesmos possam ser objeto de candidatura a outras fontes de financiamento para além da FCT.

Tem aumentado também o número de candidaturas em parceria, fruto de uma optimização das redes dos/as investigadores/as. Neste âmbito, verificou-se um **reforço de parcerias no domínio das artes com aumento do número de candidaturas à DGArtes**, o que revela também um maior cruzamento com outras áreas e alternativas de financiamento.

Foi lançada em 2022 uma **chamada interna para Projetos Exploratórios CRIA**, com a duração máxima de 6 meses que incluiu a obrigatoriedade de contratação de um/a bolseiro/a de investigação. Pretendeu-se fomentar projetos inovadores que visem a dinamização da investigação do CRIA, potenciar a criatividade dos/as investigadores/as, estimular novas candidaturas a financiamento bem como a disseminação de resultados, sob a forma de conferências, seminários ou publicações dedicadas tanto à comunidade académica como à sociedade civil.

PROJETOS EXPLORATÓRIOS CRIA - 2022 CANDIDATURAS APROVADAS

"MARPA - Mar partilhado: as implicações da geração de eletricidade ao largo da Costa Verde de Portugal"
IR: Luís Silva.

"LEKWILD - Explorando o papel dos conhecimentos ecológicos locais na persistência a longo prazo dos chimpanzés ocidentais (*Pan troglodytes verus*) fora das áreas protegidas na Guiné-Bissau, África Ocidental"
IR: Tânia Minhós.

"JUSTA - Justiça, igualdade e direitos da mulher migrante: narrativas e práticas artísticas para a inclusão"
IR: Sónia Ferreira.

INVESTIGAÇÃO

RESUMO 2022

No âmbito do **Concurso FCT para Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos - 2022** o CRIA apresentou-se como Instituição Proponente em 9 candidaturas, das quais 3 foram aprovadas para financiamento.

Na tipologia "Projetos IC&DT" (5 candidaturas) a taxa de aprovação foi de 60%, com 2 projetos aprovados. Enquanto Instituição Participante o CRIA esteve envolvido em 10 candidaturas, das quais 2 foram aprovadas para financiamento (1 na tipologia "Projetos IC&DT"; 1 na tipologia "Projetos Exploratórios").

CONCURSO DE PROJETOS DE I&D EM TODOS OS DOMÍNIOS CIENTÍFICOS - 2022 CANDIDATURAS APROVADAS

CRIA - coordenação:

BeFrail - "Porto in Times of Cholera and War: A Bioarchaeological Approach to Human Frailty"

IR: Francisca Alves Cardoso | CO-IR: Nicholas Marquez-Grant

Instituição proponente: CRIA

Painel: História e Arqueologia | Projeto IC&DT

ENERGEO - "Emerging Energo-Geographies and Political Mobilizations in the framework of the Green Transition: An Anthropological Approach"

IR: Ruy Blanes | CO-IR: Luís Silva

Instituição proponente: CRIA

Painel: Sociologia | Projeto IC&DT

ReSpell - "Religion, Spirituality and Wellbeing: a Comparative Approach of Transreligiosity and Crisis in Southern Europe"

IR: Eugenia Roussou | CO-IR: Anastasios Panagiotopoulos

Instituição proponente: CRIA

Painel: Sociologia | Projeto IC&DT

CRIA - participação:

PROWORK - "Projectifying work: network organisation models in contemporary capitalist societies" |

IR: Luísa Veloso | IR CRIA: Filipe Reis

Instituição proponente: CIES-IUL

Painel: Sociologia | Projeto IC&DT

ZARQ - "Building Salazar's regime: Reading architecture between lines"

IR: Rita Almeida de Carvalho | IR CRIA: Marta Prista

Instituição proponente: ICS - ULisboa

Painel: História | Projeto Exploratório

INVESTIGAÇÃO

RESUMO 2022

No âmbito do **Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual - 2022 (5.ª Edição)** o CRIA apresentou-se como Instituição de Acolhimento de 23 candidaturas, das quais 5 foram aprovadas em 2 categorias: Investigador/a Júnior (3 em 12) e Investigador/a Auxiliar (2 em 9), com uma **taxa de aprovação global de 22%**,

Resta destacar ainda que, no âmbito do **Concurso para Atribuição de Bolsas de Investigação para Doutoramento - 2022** o CRIA apresentou-se como Instituição de Acolhimento de 11 candidatos/as a bolsa, dos quais 6 foram aprovadas para financiamento com uma **taxa de aprovação global de 55%**.

CONCURSO ESTÍMULO AO EMPREGO CIENTÍFICO INDIVIDUAL - 2022 (5.ª EDIÇÃO) CANDIDATURAS APROVADAS

Investigador/a Júnior:

"Our bodies are homeland as well: sounds, words, images, and politics in contemporary Afro-Portuguese music" | Candidato/a: João Mineiro.

"WHAlands – Whaling Heritage in the Atlantic islands: America, the Azores and Cape Verde entangled by the sea (19th-21st centuries)" | Candidato/a: Carmo Daun e Lorena.

"Drinking with the Dead: Reinventing the Day of the Dead" | Candidato/a: Olof Ohlson.

Investigador/a Auxiliar:

"Everyday Worlds of Welfare: a comparative study of human needs, livelihood sustainability and social policy in Southern Europe" | Candidato/a: Patrícia Alves de Matos.

"Performing the Sacred: Ethnographies of Transgender Activism in the Kinnar Akhārā" | Candidato/a: Daniela Bevilacqua.

Faz parte do projeto programático do CRIA o desenvolvimento de novas áreas estratégicas de investigação e a consolidação da equipa de investigadores/as. No cumprimento desse objetivo **foram contratados/as 4 investigadores/as** em 2022:

- um/a investigador/a auxiliar, para o desenvolvimento de investigação na área de **Antropologia da Vulnerabilidade**;
- um/a investigador/a júnior, para o desenvolvimento de investigação cruzando **Antropologia do Ambiente e Antropologia e Saúde Global**;
- um/a investigador/a júnior, para o desenvolvimento de investigação cruzando áreas da **Criatividade Cultural, Mobilidade e Cidadania**;
- um/a investigador/a júnior, para o desenvolvimento de investigação na área do **Património Cultural**, considerando os **desafios e respostas colocados pela transição digital**.

Assim, encontra-se cumprido o determinado pelo painel de avaliação na atribuição do financiamento programático. Ficou igualmente concluído o processo de atribuição de bolsas de doutoramento (num total de cinco).

INTERNACIONALIZAÇÃO

RESUMO 2022

INTERNACIONALIZAÇÃO

Em linha de continuidade com os anos anteriores, a atividade do CRIA continua a pautar-se pelo reforço da sua inserção internacional, apoiando a participação dos/as investigadores/as em redes e estruturas relevantes para a Antropologia., das quais se destacam:

1) Participação em vários **conselhos científicos e executivos de redes e organizações científicas internacionais**, nomeadamente:

- ISARS - International Society for Academic Research on Shamanism
- ICOM - International Council Of Museums
- EAAS - European Alliance for Asian Studies
- ECSAS - European Association of South Asian Studies
- GER - Grup d'estudis sobre reciprocitat
- ASAE - Red de Antropología Ambiental
- SECEM - Sociedad Española para la Conservación y Estudio de los Mamíferos
- SBEE Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia
- Musée de Salagon

2) Participação nas **redes COST**:

- CA18119 - Who Cares in Europe? (WCE)
- CA19112 - Women on the Move (WEMov)
- CA19136 - International Interdisciplinary Network on Smart Healthy Age-friendly Environments (NET4AGE-FRIENDLY)
- CA18136 - European Forum for Advanced Practices (EFAP)

3) Participação em **conselhos científicos e editoriais de revistas internacionais**:

Journal Religion and Society: Advances in Research (eISSN: 2150-9301); *Journal of Cultural Analysis and Social Change* (eISSN: 2589-1316); *Journal Cultural Anthropology* (ISSN:1548-1360); *Anuac – Rivista della Società Italiana di Antropologia Culturale* (eISSN 2239-625X); *Cadernos de Arte e Antropologia* (ISSN 2238-0361); *Shaman - Journal of the International Society for Academic Research on Shamanism* (ISSN 1216-7827); *Ethnologie Française* (eISSN: 2101-0064); *Anthropology and Ethnology Open Access Journal* (ISSN 2639-2119); *Etnoantropologia* (ISSN: 2284-0176); *Women on the Move. Past and Present Perspectives* (coleção de livros, Manchester University Press).

Durante o ano 2022 o CRIA acolheu as atividades de **14 investigadores/as visitantes** que elegeram o CRIA para desenvolver as suas atividades de investigação (no âmbito de estágios, pesquisas doutorais ou pós-doutorais). A nacionalidade destes/as investigadores/as tem a seguinte distribuição:

Brasil: 1 | Croácia: 1 | Dinamarca: 1 | Espanha: 5 | Itália: 1 | Maldivas: 3 | Suíça: 1 | Estados Unidos da América: 1

INTERNACIONALIZAÇÃO

NÚMEROS 2022



ORGANIZAÇÃO DE ENCONTROS CIENTÍFICOS E PAINÉIS EM CONGRESSOS (INTERNACIONAL)

24

ORGANIZAÇÃO DE ENCONTROS CIENTÍFICOS (IMPACTO INTERNACIONAL)

35

ORGANIZAÇÃO DE PAINÉIS EM CONGRESSOS (IMPACTO INTERNACIONAL)



DESTAQUES - INTERNACIONALIZAÇÃO

BÉROSE Encyclopédie internationale des histoires de l'anthropologie

BÉROSE

ENCYCLOPÉDIE INTERNATIONALE DES HISTOIRES DE L'ANTHROPOLOGIE

Com um comité científico internacional, dezoito equipas de investigação e uma rede de colaboradores/as de todos os continentes em constante expansão, a Bérose é um projeto de humanidades digitais de acesso livre que promove uma ciência aberta de elevada qualidade.

Frederico Delgado Rosa

Codiretor

Nélia Dias

Membro da Comissão Científica

João Leal

Membro da Comissão Científica

Sónia Vespeira de Almeida

Membro da Comissão Editorial
Codirectora da equipa "Histoire de l'anthropologie et archives ethnographiques portugaises (19e-21e siècles)"



Acolhimento em Portugal do Encontro Anual da European Alliance for Asian Studies

Coord. local: Inês Lourenço e Rosa Maria Perez
Org. European Alliance for Asian Studies
Local: Lisboa, Museu do Oriente
27 e 28 de outubro de 2022



PUBLICAÇÕES

NÚMEROS 2022

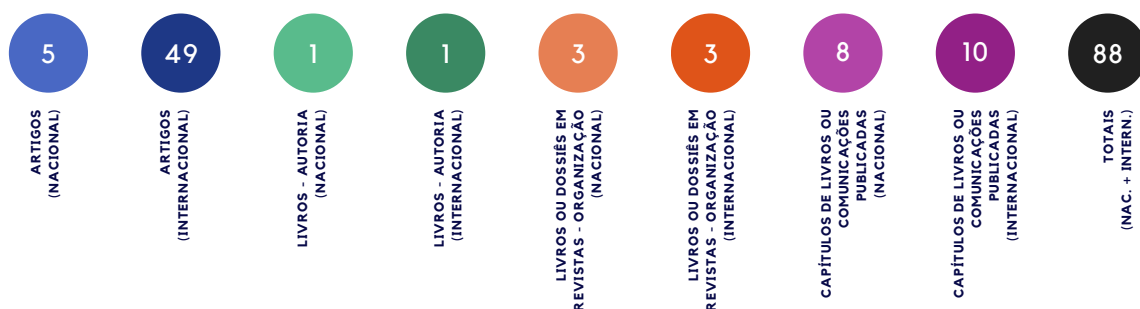
PUBLICAÇÕES

No ano de 2022, os/as **Investigadores/as Integrados/as** foram responsáveis por **163 publicações** (com rácio de **1,87 publicações por pessoa**). Para os/as investigadores/as colaboradores/as foram contabilizadas 88 publicações (correspondentes a um rácio de 0,54 publicações por pessoa), das quais 8 são da autoria de Doutorandos/as Integrados/as do CRIA.

PUBLICAÇÕES - INVESTIGADORES/AS INTEGRADOS/AS



PUBLICAÇÕES - DOUTORANDOS/AS INTEGRADOS E COLABORADORES/AS



CORRELAÇÃO ENTRE RÁCIOS DE PUBLICAÇÕES E Nº DE INVESTIGADORES/AS INTEGRADOS/AS



EDIÇÕES

RESUMO 2022

EDIÇÕES

REVISTA *ETNOGRÁFICA*

Em 2022 foi publicado o volume 26 da revista *Etnográfica*. Além dos três números habituais, este ano publicou-se, em dezembro, um número comemorativo dos 25 anos da revista. Foram submetidos 57 artigos, 3 ensaios bibliográficos/revisões e 2 resenhas.

Foram recuperadas algumas secções, como *Ofício*, *Interdisciplinaridades*, *Ensaio Bibliográfico* e *Resenhas*. A revista passou a publicar a *Jorge Dias Memorial Lecture*. Manteve-se a publicação de dossiês (quatro ao todo). Suspendeu-se a impressão em 2022. Está a ser estudada uma nova modalidade de *print-on-demand* que, não obstante, assegure sempre uma existência material da revista. As edições em suporte eletrónico (ISSN 2182-2891) na plataforma *OpenEdition Journals* registaram 457295 acessos a artigos e 39171 downloads, num total de 496466 acessos ao website.

LIVROS

A *Etnográfica Press* é um projeto editorial do CRIA que coloca à disposição de um público alargado obras relevantes das ciências sociais e humanas em acesso aberto. Dedicada à antropologia, mas aberta a outras disciplinas das ciências sociais e humanas – tais como história, sociologia, geografia ou estudos culturais –, o catálogo da editora, disponível na *OpenEdition Books* (<https://books.openedition.org/etnograficapress/>), é composto por três coleções com obras inéditas e com reedições de livros pertencentes a antigas coleções de prestígio. As propostas podem ser submetidas numa de quatro línguas (português, inglês, espanhol e francês), e são selecionadas com base num sistema de peer-review, que em 2021 passou de bilateral para unilateral (o anonimato dos pareceristas mantém-se). Os livros são publicados em formato eletrónico, sendo que este projeto se inscreve na perspetiva do desenvolvimento da edição eletrónica em acesso aberto, sendo que a plataforma *Open Edition Books* contou com um total de 401202 visualizações.



HUMBERTO MARTINS
DIRETOR REVISTA *ETNOGRÁFICA*



LUÍS CUNHA
DIRETOR *ETNOGRÁFICA PRESS*



MÓNICA RODRIGUES
ASSISTENTE EDITORIAL
Revista *Etnográfica* e *Etnográfica Press*

COMISSÃO EDITORIAL *ETNOGRÁFICA*

Antonádia Borges (UFRJ, Brasil), Chiara Pussetti (ICS-ULisboa, Portugal), Cyril Isnart (IDEMEC, França; CRIA, Portugal), Diana Espírito Santo (U. Católica, Chile; CRIA, Portugal), Emília Margarida Marques (ISCTE-IUL, CRIA, Portugal), Inês Ponte (ICS-ULisboa, Portugal), José Antonio Cortés Vázquez (U. Corunha, Espanha), Luís Cunha (UMinho, CRIA, Portugal), Maria Carneira da Silva (FCSH/Nova, CRIA, Portugal), Octávio Sacramento (UTAD, CETRAD, CRIA, Portugal), Renata Sá Gonçalves (U. Fluminense, Brasil), Ruy Blanes (CRIA, Portugal).

COMISSÃO EDITORIAL *ETNOGRÁFICA PRESS*

Luís Cunha, Antónia Pedroso de Lima, João Leal

PRESENÇA EM SISTEMAS DE INDEXAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

SCOPUS/SCIMAGO [2021]:

Posição na categoria "Anthropology":
• SJR: quartil 2 (205/422);
• Scopus: 273/443, percentil 38
Posição na categoria "Cultural Studies":
• SJR: quartil 2 (291/1050);
• Scopus: 446/1127, percentil 60
Peso das citações:
• SJR [2021]: 0.228;
• SNIP (Source Normalized Impact per Paper) [2021]: 0.881;
H-index [2021]: 12

WEB OF SCIENCE

- 72 citações recebidas em 2021, H-index 7
- SciELO – Fator de impacto (3 anos – 2019, 2018, 2017): 0,1

EDIÇÕES

RESUMO 2022

COLEÇÕES

ETNOGRÁFICA BOOKS

(9 livros, 2 deles publicados em 2022)

Reúne monografias inéditas e reedições, selecionadas em virtude de critérios de relevância – investigação empírica de qualidade, variedade de pontos de vista analíticos e inovação teórica – abordando contextos etnográficos muito diversos. Em 2022 foram publicados os títulos ***A Europa é o Cacém: Mobilidades, Género e Sexualidade nos Deslocamentos de Jovens Brasileiros para Portugal***, de Paula Togni; e ***A Imagem Predatória da Cidade: Uma Etnografia do Medo***, de Ximene Rego.

ANTROPOLOGIA

(15 livros, 2 deles publicados em 2022)

Coleção generalista que reúne obras inéditas e reedições, tendo como objetivo acompanhar as evoluções teóricas, metodológicas e temáticas da antropologia, ao mesmo tempo que se abre a contribuições de outras disciplinas das ciências sociais e humanas (história, sociologia e estudos culturais). Em 2022 foram publicados os títulos ***Cadernos de Orações Cripto-Judaicas e Notas Etnográficas dos Judeus e Cristãos-Novos de Bragança***, de Marina Pignatelli; e ***Modos de Fazer, Modos de Ser***, de Teresa Fradique e Rodrigo Lacerda.

PORTUGAL DE PERTO

(42 livros, 2 deles publicados em 2022)

Reedição total da coleção Portugal de Perto, a mais importante coleção de monografias sobre Portugal. Os livros desta coleção reportam ao espaço português, estudando os mais diversos aspetos da sua cultura. Este estudo é realizado com base num trabalho de recolha direta, nos limites de uma área disciplinar que vai da etnografia à antropologia e que se dirige não só aos especialistas como ao grande público. Em 2022 foram publicados os títulos ***Arraial: Festa de um Povo***, de Pierre Sanchis; e ***Proprietários, Lavradores e Jornaleiras: Desigualdade Social numa Aldeia Transmontana***, de Brian Juan O'Neill.



EDIÇÕES

RESUMO 2022

WORKING PAPERS CRIA

Com o objetivo de melhor divulgar os trabalhos dos/as seus/suas investigadores/as e colaboradores/as, bem como a incentivar a partilha e discussão de dados numa fase inicial da pesquisa, o CRIA mantém os *Working Papers* como parte do seu projeto editorial.

É uma coleção disponibilizada exclusivamente online e de acesso público no site do CRIA. Os textos publicados podem ser trabalhos em curso ou artigos sobre trabalhos já finalizados, notas de pesquisa ou mesmo comunicações em encontros científicos que tenham qualidade suficiente para serem disponibilizados publicamente.

Em 2022 foram publicados dois *Working Papers*:

WORKING PAPER N°22

"Ribatejo: notas sobre Geografia e História" - **Pedro Silva Sena**

WORKING PAPER N°21

"Visões sobre os cuidados informais no processo de criação do estatuto do cuidador informal em Portugal: (a ausência de) uma perspetiva de género" - **Sara Canha**

COORDENAÇÃO



ANASTASIOS PANAGIOTOPOULOS

Polo NOVA FCSH



CRISTINA DE BRANCO

Polo NOVA FCSH



EDUARDA ROVISCO

Polo ISCTE



JOÃO MINEIRO

Polo ISCTE



DISSEMINAÇÃO DE RESULTADOS

RESUMO 2022

ATIVIDADES DE DISSEMINAÇÃO DE RESULTADOS

No que respeita as atividades de disseminação de resultados de investigação sublinha-se a continuidade dos **seminários de investigação realizados no âmbito dos Grupos de Investigação, Linhas Temáticas e Núcleos**. A este nível, destacam-se os seminários AZIMUTE - "Seminários Cultura e Política em Contextos Muçulmanos" e os "WebiNAR" do Núcleo de Antropologia da Religião.

No sentido de incrementar a dinâmica interna do CRIA, de aprofundar as interações com o exterior e de fomentar a transversalidade entre Polos e Grupos de Investigação, a Direção relançou o **Ciclo de Seminários CRIA** com a abertura de uma chamada para propostas em maio de 2022. Foi aprovada a proposta **"Diálogos de Antropologia Pública"** que prevê a realização de 6 seminários ao longo do ano letivo 2022/2023.

Os/as investigadores/as do CRIA participaram também em seminários e grupos temáticos de discussão organizados em parceria com outras universidades/centros de investigação, como foi o caso dos **Encontros sobre Experiências Migratórias** (CRIA, CIES-IUL e Observatório da Emigração).

Em 2022 merece especial destaque a este nível a **elevada participação de investigadores/as do CRIA no VIII Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia** que teve lugar em Évora, com impacto internacional.

Continua a verificar-se uma participação muito significativa de investigadores/as do CRIA em **debates e mesas redondas** promovidas por outras instituições e organizações para a divulgação e promoção científica da antropologia (autarquias, museus e espaços culturais, movimentos sociais, associações e organizações não governamentais) bem como em **diversas conferências internacionais**. Os/as investigadores/as do CRIA organizaram e participaram em vários encontros científicos nacionais.

Todas as atividades de divulgação desenvolvidas alcançaram uma dimensão interinstitucional e pública e, mais uma vez, afirmaram o papel do CRIA na discussão de tópicos fundamentais para a compreensão da complexidade da vida social e cultural contemporânea.

32

COMUNICAÇÕES
(NACIONAL)

145

COMUNICAÇÕES
(INTERNACIONAL)

120

ORG. ENCONTRO
CIENTÍFICO
(NACIONAL)

71

ORG. ENCONTRO
CIENTÍFICO
(INTERNACIONAL)

3

FILMES E OUTROS
AUDIOVISUAIS

3

ESTRUTURAS
DIGITAIS

DISSEMINAÇÃO DE RESULTADOS

NÚMEROS 2022

Comunicações em Encontros Científicos

Em encontros científicos e outras iniciativas de disseminação de resultados, os/as investigadores/as do CRIA apresentaram **62 comunicações com impacto nacional** e **145 comunicações com impacto internacional**.

Organização de Encontros Científicos

Os investigadores do CRIA estiveram envolvidos na organização de **120 encontros científicos nacionais** e **71 internacionais**.

Filmes, audiovisuais e outras estruturas digitais

Nestas categorias os/as investigadores/as do CRIA registaram **3 filmes e outros audiovisuais** e **3 estruturas digitais**.



EM DESTAQUE

Ciclo de Seminários CRIA
Diálogos de Antropologia Pública

1ª Sessão
Para um saber público: diálogos abertos
17.11.2022 | 17h00 - 19h00

2ª Sessão
O direito à cidade
17.01.2023 | 17h00 - 19h00

3ª Sessão
Desigualdades, territórios e o direito à habitação
16.05.2023 | 17h00 - 19h00

4ª Sessão
Histórias, epidemiologia e desigualdades sociais
15.12.2022 | 14h00 - 16h00

5ª Sessão
Património, arte e legados coloniais
31.03.2023 | 17h00 - 19h00

6ª Sessão
Crítica e prática da conservação da natureza
08.06.2023 | 17h00 - 19h00

O ciclo de seminários "Diálogos de Antropologia Pública" (daqui em diante designado como DAP) propõe uma série de trocas disciplinares sobre temas contemporâneos da pesquisa antropológica. O ciclo DAP propõe abrir o debate entre a antropologia e outras disciplinas sociais, mas também, quando assim for possível, entre a antropologia e ativistas, profissionais, e agentes sociais relevantes nas temáticas em questão - isto é, entre várias partes interessadas (i.e. "stakeholders"). Consideramos que o ciclo DAP pode ser uma oportunidade para rejuvenescer o CRIA enquanto fórum de produção e transmissão de saberes dentro e fora da academia. Propõe-se um formato híbrido, presencial ou virtual em português ou inglês, consoante a disponibilidade dos convidados. A antropologia pública adquiriu uma dimensão visível e reconhecida de debate e de engajamento crítico face a temas de particular relevância social, política e ecológica na contemporaneidade. A proposta do ciclo DAP visa articular as atividades do CRIA, dando visibilidade ao conhecimento produzido pelo centro, ampliando a sua relevância no debate público, informado e crítico sobre temas incontornáveis dos nossos tempos. A proposta do ciclo DAP visa criar um espaço de debate, discussão e troca que possa vir a obter uma regularidade no tempo. Neste sentido, a presente proposta apresenta-se como um experimento para a definição de encontros mais burubourou do mesmo tipo.

Coordenação: António Maria Pusceddu (CRIA-ISCTE), Gonçalo Salvaterra (CRIA-NOVA FCSH), Patrícia Alves de Matos (CRIA-ISCTE), Susana Silva (CRIA-UMinho), Vanessa Iglesias Amorim (CRIA-ISCTE)

Programação do **Ciclo de Seminários CRIA "Diálogos de Antropologia Pública"** para o ano letivo 2022/2023.

de estudo sobre

para

ta que

polun

ardera

Margot
um filme de CATARINA ALVES COSTA

Filme "**Margot**", de Catarina Alves Costa, sobre as missões etnográficas de Margot Dias no norte de Moçambique.

VIII CONGRESSO DA APA

6 a 9 de setembro de 2022

OS NOVOS ANOS 20

Universidade de Évora

DESAFIOS | INCERTEZAS | RESISTÊNCIAS

Elevada participação de investigadores/as do CRIA no **VIII Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia (APA)**

COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA

RESUMO 2022

COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA

Website CRIA

O website institucional continua a ser a base da Comunicação de Ciência em articulação com os outros canais de comunicação. Em 2022 foram publicadas **84 notícias**, que incluem destaques variados no âmbito de atividades do CRIA (iniciativas, anúncios/concursos, atividades de ligação ciência e sociedade, cursos e formação avançada, edições próprias e novas publicações da autoria dos/as investigadores/as) mas também de atividades promovidas por entidades com as quais o CRIA tem parcerias e protocolos.

Agenda CRIA

A Agenda CRIA é um canal de comunicação periódico enviado quinzenalmente a uma média de **1400 subscritores/as externos/as**. Durante o ano 2022 o rácio de alcance efetivo esteve na ordem dos 36%.

Newsletter “Open Calls & Apoio a Candidaturas”

Enviada a todos/as os/as investigadores/as de forma regular em 2022 (1 a 2 vezes por mês, num total de **20 edições**), esta newsletter resulta de um esforço de compilação de agendas e anúncios provenientes de várias fontes. O objetivo é fornecer aos membros da equipa do CRIA uma calendarização corrente e atualizada dos concursos em aberto e dos vários mecanismos de financiamento em vigor para projetos coletivos e individuais.

CRIAções

É um canal de Comunicação de Ciência que visa dar a conhecer os/as investigadores/as do CRIA e os projetos em curso. Constituem a equipa Catarina Figueiredo, Douglas Santos, Eduarda Rovisco, João Gonçalves, Vanessa Iglésias Amorim e Vera Azevedo.

Em 2022, no âmbito do CRIAções, foram produzidos **três registos**, dois na categoria “Projetos”, um na categoria “Pessoas”:

- Projetos: “Cartas do mau encontro” (entrevista de Douglas Santos da Silva a Emiliano Dantas) - abr 2022
- Projetos: “Racismo em Portugal” (entrevista de Eduarda Rovisco a Pedro Almeida) - abr 2022
- Pessoas: “Fernando Florêncio” (a partir de entrevista de João Gonçalves a Fernando Florêncio) - jun 2022)

Projetos

ENTREVISTA DE DOUGLAS SANTOS DA SILVA (CRIA-ISCTE) A EMILIANO DANTAS (CRIA-ISCTE)
ABRIL DE 2022

Projetos

ENTREVISTA DE EDUARDA ROVISCO (CRIA-ISCTE) A PEDRO ALMEIDA (CRIA-ISCTE)
ABRIL DE 2022

Pessoas

A PARTIR DE UMA ENTREVISTA DE JOÃO GONÇALVES (CRIA-UC) A FERNANDO FLORÊNCIO (CRIA-UC)
JUNHO DE 2022

CRIAÇÕES

COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA

RESUMO 2022

Canal Antropologia (YouTube):

O Canal Antropologia é uma plataforma de divulgação de conteúdos audiovisuais que agrega conferências, palestras, aulas abertas e outros materiais que resultem de atividades de investigação e de formação avançada que tenham lugar nas universidades que acolhem os polos do CRIA (ISCTE, NOVA FCSH, UC, UMinho). No final de 2022 o Canal Antropologia contabilizava cerca de **1000 subscritores/as**. Os vídeos disponibilizados tiveram **2.865 visualizações** durante esse ano, sendo mais de 1/3 decorrentes de recomendações (encaminhamentos, partilhas, etc.). O canal contabilizou cerca de **36000 interações** em 2022.

Rádio CRIA (SoundCloud):

A Rádio CRIA agrega quatro podcasts:

- **“EntreCampos”** (trajetos biográficos e teóricos de autores/as de diferentes “campos” teóricos e disciplinares);
- **“AntropoSER”** (investigações de doutoramento acolhidas pelo CRIA);
- **“Entre os Montes”** (projeto da APODEC e da AASPS com o apoio do Alto Comissariado para as Migrações no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Cigano);
- **“Campo e Contracampo”** (conversas informais entre quatro investigadores/as sobre os desafios do trabalho de campo).

Apesar de a produção de novos conteúdos para a Rádio CRIA ter estado suspensa em 2022, os conteúdos existentes registaram, no seu conjunto, **mais de 200 reproduções** através da plataforma SoundCloud (“EntreCampos”: 91 reproduções; “AntropoSER”: 21 reproduções; “Entre os Montes”: 42 reproduções; “Campo e Contracampo”: 60 reproduções).

Blogue Antropia

O blogue Antropia (<https://antropia.hypotheses.org/>) é um projeto apoiado pelo CRIA (polo UC) e visa a colaboração entre diferentes áreas de saber, estudantes e investigadores/as de forma a mostrar a importância do estudo antropológico social e cultural e a sua vertente interdisciplinar. A equipa editorial é composta por Jorge Varanda (CRIA-UC), Fernando Florêncio (CRIA-UC), Monica Saavedra (CRIA-UC) e um grupo variável de cerca de 10 alunos dos três ciclos de estudos. Em 2022, sob a supervisão de Jorge Varanda e com a colaboração de Catarina Figueiredo e João Gonçalves (membros do Antropia e investigadores/as colaboradores/as do CRIA), o blogue Antropia realizou curtas entrevistas a vários/as congressistas presentes no VIII Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia, incluindo investigadores/as do CRIA. Destas entrevistas resultaram registos em vídeo pensados para a disseminação em sites e nas redes sociais.



Alguns vídeos disponibilizados no Canal Antropologia no Youtube



LIGAÇÃO CIÊNCIA E SOCIEDADE

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE



LIGAÇÃO CIÊNCIA E SOCIEDADE

Em 2022, os/as investigadores/as do CRIA desenvolveram diversas atividades de transferência do conhecimento e de partilha dos resultados dos seus trabalhos. Participaram igualmente em numerosas atividades que proporcionaram a partilha de conhecimentos com instituições, associações e grupos informais de cidadãos, dando assim à sua investigação um alcance e um cunho interventivo que ultrapassam em muito os limites do mundo universitário: intervenções em **debates públicos**; participações em **festivais culturais** e em **iniciativas institucionais de divulgação científica**, com destaque para:

- Ciência Viva
- Dia Internacional dos Museus e Sítios
- Jornadas Europeias do Património
- Noite Europeia dos Investigadores
- Semana da Ciência e Tecnologia

Foram ainda publicados **artigos, textos de opinião e entrevistas em jornais e revistas**. Verificou-se uma participação regular em diversos **media nacionais e internacionais**, organização e colaboração em exposições; apresentação intermédia e restituição final de resultados da investigação junto dos grupos sociais estudados.

Cidadania

Os/as investigadores/as do CRIA promoveram e participaram de forma muito relevante num conjunto diversificado de atividades na área das migrações e mobilidades contemporâneas, justiça ou racismo. No âmbito do projeto #ECOS, foi realizado o **filme "Countering Silence"** e editado o **livro Laboratório de Escrita para Teatro. Dramaturgias Políticas Contemporâneas**.

Ciência e cultura científica

Em 2022 decorreu a **9ª edição do Festival Olhares do Mediterrâneo – Women's Film Festival**, que consolida a sua importância no panorama cultural da cidade de Lisboa. Paralelamente, realiza **extensões em autarquias locais** (Palmela e Santarém) alargando assim o seu âmbito geográfico.

38

ENTREVISTAS OU PARTICIPAÇÃO
EM PROGRAMAS DE RÁDIO, TV, OUTROS MEIOS

78

ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE
LIGAÇÃO ENTRE CIÊNCIA E SOCIEDADE

LIGAÇÃO CIÊNCIA E SOCIEDADE

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE



Património

O CRIA voltou a marcar presença em iniciativas nacionais de sensibilização para o património cultural, tais como as **Jornadas Europeias do Património**, com a sessão "Da seca à insustentabilidade de patrimónios imateriais, genéticos e naturais: O fim de um mundo no Parque Natural de Montesinho", e o **Dia Internacional dos Museus e Sítios**, em que a exibição do filme "Nós Somos a Revolução", de Catarina Leal, foi o ponto de partida para a discussão sobre o tema "património e clima".

UNESCO e Património Imaterial

O CRIA é acreditado como ONG consultora do **Comité Intergovernamental da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da UNESCO** desde 2012. Enquanto ONG, o CRIA continuou em 2022, a integrar o grupo de trabalho do Património Cultural Imaterial da Comissão Portuguesa da UNESCO (MNE - Ministério dos Negócios Estrangeiros). O CRIA esteve presente no **17º. Encontro Intergovernamental da UNESCO** no âmbito da Convenção para a Salvaguarda do Património Imaterial, bem como na **Assembleia-Geral e programa paralelo do Fórum das ONGs** acreditadas pela UNESCO no âmbito da Convenção para a Salvaguarda do Património Imaterial, que decorreu em Rabat.

Educação

O CRIA promoveu **atividades e materiais pedagógicos dirigidos a alunos do ensino básico e secundário**, com sessões na Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, em Leiria, integrada na Semana da Ciência da Universidade de Coimbra, e no Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos, com a dinamização da iniciativa "Não nascemos racistas". Destaque para o projeto "Pequena Oficina de Antropologia", desenvolvido na EB1 Sampaio Garrido, em Lisboa, com alunos do 4º ano de escolaridade, bem como para a continuidade da "Oficina de Antropologia", na Escola Secundária Rainha Dona Leonor.



EM DESTAQUE



Entrega do Prémio de Mérito INATEL 2022

Em 2022, o CRIA recebeu o Prémio de Mérito INATEL, na Categoria Etnografia e Tradição.



Participação de Jorge Varanda na série documental "Vírus - Parasitas Obrigatórios", exibida pela RTP.

LIGAÇÃO CIÊNCIA E SOCIEDADE

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

Em 2022 merece também destaque o **projeto "COESO - Collaborative Engagement on Societal Issues"** (EC-H2020-SWAF | IR Frédéric Vidal) do qual o CRIA é beneficiário, que permitiu financiar **cinco projetos-piloto de Ciência Cidadã na Área das Ciências Sociais e Humanas** em localizações geográficas distintas como: Estónia, Dinamarca, Croácia; Alemanha, Países Baixos; Bélgica, Tanzânia; Espanha, Itália.

COESO

COLLABORATIVE ENGAGEMENT ON SOCIETAL ISSUES

IR: Frédéric Vidal

O objetivo do COESO é financiar a **implementação de projetos inovadores de Ciência Cidadã na área das Ciências Sociais e Humanas**.

O CRIA foi responsável pelo lançamento da *Open Call* (WP2–Pilots implementation and Open Call) dirigida à academia e à sociedade civil. Em resposta a esta *call* foram recebidas **172 candidaturas com um elevado nível de participação internacional**.

O projeto COESO permitiu financiar cinco projetos-piloto (a juntar a cinco existentes). Os projetos-piloto selecionados abrangem diversos temas/áreas, abordando desafios sociais específicos, em várias localizações geográficas (Estónia/Dinamarca/Croácia; Alemanha/Países Baixos; Bélgica/Tanzânia; Espanha/Itália), com públicos-alvo distintos e uma multiplicidade de parcerias que envolvem universidades, empresas e associações. Os projetos-piloto tiveram início entre maio/junho de 2022 e têm a duração máxima de 12 meses.



COESO
connecting research and society

FORMAÇÃO AVANÇADA

RESUMO 2022

FORMAÇÃO AVANÇADA

Durante o ano de 2022 as relações entre investigação e formação avançada foram continuadas através da participação do CRIA e dos seus investigadores/as na oferta do ensino pós-graduado das quatro universidades de acolhimento e na orientação de trabalhos académicos de diferentes ciclos do ensino. Estas atividades constituem um instrumento fundamental da disseminação do conhecimento em antropologia e da formação de novos/as investigadores/as na área.

Da oferta de ensino pós-graduado, destaca-se o **Programa Doutoral “Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia”**, com coordenação conjunta de investigadores/as integrados/as do CRIA (Maria Cardeira da Silva, NOVA FCSH e Filipe Reis, Iscte), resultante da **colaboração da NOVA FCSH, ISCTE-IUL, CRIA, IELT/NOVA FCSH e INET-md/NOVA FCSH**. Particularmente no quadro deste Programa de Doutoramento, mas não só, muitos dos projetos em curso desenvolvem investigação no âmbito do património imaterial em áreas próximas às da intervenção da UNESCO.

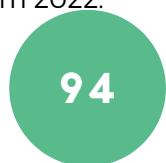
O CRIA participa ainda em **outros programas de pós-graduação** das suas universidades como unidade de investigação associada:

- Doutoramento em Antropologia, ISCTE;
- Doutoramento em Políticas e Imagens da Cultura e Museologia (em associação ISCTE – NOVA FCSH);
- Doutoramento em Antropologia (em associação ISCTE – NOVA FCSH);
- Doutoramento em Estudos Urbanos, ISCTE / NOVA FCSH;
- Mestrado em Antropologia, ISCTE;
- Mestrado em Antropologia: Culturas Visuais e Temas Contemporâneos, NOVA FCSH;
- Mestrado em Antropologia, Globalização e Alterações Climáticas, Universidade de Coimbra.

O CRIA é instituição de **acolhimento de doutorandos/as** (30 com bolsa FCT).

ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES POR MEMBROS INTEGRADOS DO CRIA

Em 2022 os/as investigadores/as integrados/as do CRIA orientaram 94 Dissertações de Mestrado e 158 teses de Doutoramento em curso, sem contabilizar os 46 mestrados e os 10 doutoramentos concluídos e defendidos em 2022.



ORIENTAÇÃO
MESTRADOS
EM CURSO



ORIENTAÇÃO
MESTRADOS
CONCLUÍDOS



ORIENTAÇÃO
DOUTORAMENTOS EM
CURSO



ORIENTAÇÃO
DOUTORAMENTOS
CONCLUÍDOS



SUPERVISÃO
PÓS-DOUTORAMENTOS
2022



OUTRAS ORIENTAÇÕES
E SUPERVISÕES
2022

FORMAÇÃO AVANÇADA

RESUMO 2022

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO, LIVRES, OU INTEGRADOS EM ESCOLAS DE VERÃO

Em 2022 o CRIA promoveu cursos de especialização, cursos breves e outros (no âmbito de escolas de verão), sob a coordenação de investigadores/as integrados/as:

- Curso breve **"Hackathon Webdoc | Bairro do Rego"**, CRIA e FabLab-ISCTE, 5 e 15 de janeiro de 2022;
- Curso breve **"Metodologias da Antropologia para o Património Cultural Imaterial"**, CRIA, 20 a 24 de junho de 2022;
- Escola de Verão **"Comida, Identidade e Cultura: uma introdução à Antropologia da Alimentação"**, CRIA e NOVA FCSH, 4 a 8 de julho de 2022;
- Escola de Verão **"Workshop em Desenho Etnográfico"**, CRIA e NOVA FCSH, 11 a 15 de julho de 2022;
- Summer School **"Religion in the Public Domain"**, CRIA e Rijksuniversiteit Groningen (Países Baixos), 22 a 26 de julho de 2022;



EM DESTAQUE



Coordenação:

Filipe Reis e Paulo Raposo (CRIA-ISCTE); Alexandra Paio (ISTAR-ISCTE)

Datas:

5 a 15 de janeiro de 2022

METODOLOGIAS DA ANTROPOLOGIA PARA O
PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL
CURSO CRIA



Foto: Fio do Azeite © Catarina Alves Costa (2015)

Coordenação:

Inês Lourenço, Joana Lucas, Marta Prista e Rodrigo Lacerda

Datas:

20 a 24 de junho de 2022

PRÉMIOS E DISTINÇÕES



PRÉMIOS INSTITUCIONAIS

O CRIA recebeu o **Prémio de Mérito INATEL 2022** na categoria **Etnografia e Tradição**. A sessão de atribuição dos prémios teve lugar no dia 22 de novembro de 2022 no Teatro da Trindade, em Lisboa. Em representação do CRIA esteve presente na sessão Catarina Frois, Presidente da Direção.



PRÉMIOS ATRIBUÍDOS A TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO

INVESTIGADORES/AS INTEGRADOS/AS

Francisca Alves Cardoso | CRIA - NOVA FCSH | GI Práticas e Políticas da Cultura

Membro da equipa do projeto vencedor: “Hospital Real de Todos-os-Santos: Lisboa e a Saúde” (Câmara Municipal de Lisboa), Prémio APOM 2022, Categoria “Investigação”, APOM – Associação Portuguesa de Museologia, Portugal.

Jason Keith Fernandes | CRIA - Iscte | GI Governação, Políticas e Quotidiano

Livro premiado: *Citizenship in a Caste Polity: Religion, Language, and Belonging in Goa* (Orient Blackswan, 2020), Selva J. Raj Award for the Best Book in Hindu-Christian Studies (History/Ethnography), 2017-2021, The Society for Hindu-Christian Studies - Related Scholarly Organization of the American Academy of Religion, Estados Unidos.

Rodrigo Lacerda | CRIA - NOVA FCSH | GI Práticas e Políticas da Cultura

Texto premiado: “Worlding a Mbya-Guarani heritage: from dissonant heritage to ontological conflicts”, Prémios APA 2021 (atribuição em 2022), Categoria “Texto Científico - Jovens Antropólogos (Antropologia Social/Cultural)”, Associação Portuguesa de Antropologia, Portugal.

COLABORADORES/AS

Emiliano Dantas | CRIA - Iscte | GI Práticas e Políticas da Cultura

Trabalho premiado: “Desenquadrando | Retratos Santomenses”, Prémio Pierre Verger 2022, Categoria “Ensaio Fotográfico” (3º Lugar), Associação Brasileira de Antropologia (ABA), Brasil.

Eunice Lopes | CRIA - NOVA FCSH | GI Práticas e Políticas da Cultura

Texto premiado na categoria “Best Sustainability Paper”, National Laboratory for Climate Change, Hungria.

Julio Sá Rego | CRIA - Iscte | GI Desafios Ambientais, Sustentabilidade e Etnografia

Texto premiado: “O criado do pastor: lições de serras invisíveis do Norte de Portugal em tempos dos fogos do Antropoceno”, Menção honrosa (accesit), XXVI Prémio Vicente Risco de Ciências Sociais, Fundación Vicente Risco, Galiza - Espanha.

GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO

CPL

CIRCULAÇÃO E PRODUÇÃO DE LUGARES

MOBILIDADES
MIGRAÇÕES
RELIGIÃO
LUGARES

DASE

DESAFIOS AMBIENTAIS, SUSTENTABILIDADE E ETNOGRAFIA

CONSERVAÇÃO
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
COEXISTÊNCIA HUMANOS/NÃO-HUMANOS
ECOLOGIA POLÍTICA

GPQ

GOVERNAÇÃO, POLÍTICAS E QUOTIDIANO

INSTITUIÇÕES
DISCRIMINAÇÃO
INCLUSÃO SOCIAL
VIDA QUOTIDIANA

PPC

PRÁTICAS E POLÍTICAS DA CULTURA

PRÁTICAS PATRIMONIAIS
ARQUIVOS ETNOGRÁFICOS
VISUALIDADES
TURISMO

COORDENAÇÃO



SÓNIA FERREIRA
Polo NOVA FCSH



FRANCISCO FREIRE
Polo NOVA FCSH

COORDENAÇÃO



LUÍS SILVA
Polo NOVA FCSH



PAULO MENDES
Polo UMINHO



RUY LLERA BLANES
Polo ISCTE

COORDENAÇÃO



ANTÓNIA PEDROSO DE LIMA
Polo ISCTE

COORDENAÇÃO



JOANA LUCAS
Polo NOVA FCSH



RODRIGO LACERDA
Polo NOVA FCSH



RICARDO SEÍÇA SALGADO
Polo UCOIMBRA

CPL

CIRCULAÇÃO E PRODUÇÃO DE LUGARES

21

INVESTIGADORES/AS
DOUTORADOS/AS
INTEGRADOS/AS

15

INVESTIGADORES/AS
DOUTORANDOS/AS
INTEGRADOS/AS

26

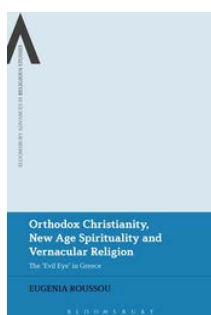
INVESTIGADORES/AS
COLABORADORES/AS

RESUMO DAS ATIVIDADES EM 2022

Este Grupo de Investigação vem refletindo sobre as relações entre circulação, (i)mobilidades, produção de espaços e lugares e produção e negociação de categorias identitárias, em torno de três eixos prioritários: 1) Migrações internacionais, reconfiguração de sociabilidades, produção de grupos e coletivos; estudos a longo prazo sobre as migrações de/para Portugal, concentrando-se nas noções de remigração, casa, cidadania, género, racialização, memória, media, fronteira(s) e novas expectativas; 2) Conexões entre mobilidade de pessoas e fenómenos religiosos: cristianismo, cultos Afro-americanos, Islão, religiões originárias da Índia e religiões *new age*; 3) Turismo e seus imaginários: pensado na relação entre processos de patrimonialização e novos fluxos transnacionais, com foco nos patrimónios migrantes e nos processos de reconfiguração cultural, social e religiosa.

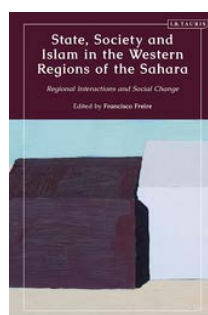
Durante o ano foram desenvolvidas várias atividades conducentes à implementação do Plano Estratégico do CRIA, com ênfase na análise de novas correntes migratórias em Portugal, nas dificuldades de circulação de pessoas nas fronteiras da Europa, tanto as impostas pelos estados, como as implementadas por organizações supranacionais (EU, por exemplo), e nas dinâmicas de coabitação e convivialidade religiosa e secular no espaço intra e extra europeu. Os trabalhos desenvolvidos, e a desenvolver, visam uma reflexão dialética entre mobilidades e (i)mobilidades, fluxos e permanências e processos de transformação social e cultural através de etnografias multi-localizadas, trabalhando distintos períodos históricos. O grupo vem também analisando a relação entre mobilidades e o (re)fazer das fronteiras, estudando: o reforço contemporâneo e a multiplicação das fronteiras políticas e religiosas; a relação entre formas de circulação e a noção de fronteira; os processos de produção de limites através da mobilidade racial, religiosa, de classe e categorias de cidadania, associada a dinâmicas locais e globais e legados históricos e coloniais.

PUBLICAÇÕES EM DESTAQUE



Eugenia Roussou
Orthodox Christianity, New Age Spirituality and Vernacular Religion: the Evil Eye in Greece.

Londres: Bloomsbury
2022



Francisco Freire (Org.)
State, Society and Islam in the Western Region of the Sahara: Regional Interactions and Social change.

Londres: Bloomsbury/ IB Tauris
2022

CPL

CIRCULAÇÃO E PRODUÇÃO DE LUGARES



OUTROS CONTRIBUTOS DESTE GRUPO

PROJETOS



"Moving beyond the Access to Benefit Sharing"

Marie Skłodowska-Curie Actions
Financiamento: EC-H2020-MSCA
02-11-2020 a 31-10-2022
IR: Rosa Maria Perez
Bolsheiro/a: Bernadette Montanari



"Islamophobie savante et médiatique : Étude transnationale des discours et de leur impact" (IR: A. Mekki-Berrada)

Financiamento: CRSH Canada
CRIA Inst. Participante
01-05-2019 a 01-01-2023
Investigadores/as CRIA:
José Mapril, Teresa Costa

INICIATIVAS



"ANTHROSTATE TALKS"

Seminários mensais 2022-2023
Coord: Elizabeth Challinor (CRIA),
Keye Tersmette (Harvard University)
Org. EASA Network on
Anthropologies of the State | Local:
Online



European Alliance
for Asian Studies

27 e 28 de outubro de 2022

"European Alliance for Asian Studies Meeting"

Coord. local: Inês Lourenço e Rosa
Maria Perez
Org. European Alliance for Asian Studies
Local: Lisboa, Museu do Oriente

INTERNACIONALIZAÇÃO



"17th session of the Intergovernmental Committee for the Safeguarding of the Intangible Cultural Heritage" (UNESCO)

Maria Cardeira da Silva,
representação do CRIA, novembro
de 2022 (Rabat, Marrocos).

WHO CARES
IN EUROPE?

COST ACTION: "Who Cares in Europe?" WG4: "Intellectual traditions in European Welfare: Voluntary Associations, Families and the State"

Raquel Carvalheira membro do Grupo de
Trabalho desde setembro de 2022
(Université Paris Cité, França).

LIGAÇÃO CIÊNCIA E SOCIEDADE

06 de junho de 2022

Oficina Pedagógica "Não nascemos racistas"

Dinamização: Pedro Sousa de Almeida e Sónia
Ferreira | Org. Agrupamento de Escolas de Salvaterra
de Magos.

05 de maio de 2022

"Os Lagares Comuns e os seus Mestres Lagareiros - Persistências e desafios na transmissão de conhecimentos tradicionais e de formas de auto-organização social"

Conferência Pedro Antunes | VII Encontro de Associações -
Proença-a-Nova, Município de Proença-a-Nova.

DASE

DESAFIOS AMBIENTAIS,
SUSTENTABILIDADE E ÉTNOGRAFIA

16

INVESTIGADORES/AS
DOUTORADOS/AS
INTEGRADOS/AS

9

INVESTIGADORES/AS
DOUTORANDOS/AS
INTEGRADOS/AS

22

INVESTIGADORES/AS
COLABORADORES/AS

RESUMO DAS ATIVIDADES EM 2022

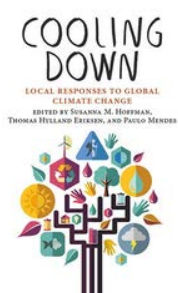
Ao longo de 2022, este Grupo de Investigação prosseguiu as atividades de pesquisa, formação e disseminação, sob uma ótica englobante e interdisciplinar construída com base em dois eixos disciplinares principais: Antropologia do Ambiente e Primatologia.

As atividades da investigação desenvolveram-se em torno das seguintes temáticas enquadradoras: conexões entre os seres humanos, os não humanos e os seus ambientes; programas de conservação da biodiversidade; energias renováveis e turismo rural; livelihoods e ruralidade; extrativismo e transição energética; justiça ambiental e crise climática.

Para além dos 6 projetos coordenados em curso, foram realizadas 25 candidaturas a projetos de investigação nacional e internacional, tendo sido financiadas 9 e 2 ainda se encontram em avaliação.

Em termos de outputs, foram publicados 18 artigos em revistas internacionais de referência, 4 artigos nacionais, 1 livro internacional (org.), 1 dossiê numa revista internacional e outro numa revista nacional, e 1 capítulo de livro internacional. Foi ainda defendida 1 tese de doutoramento. Paralelamente, apresentaram-se 29 comunicações em encontros científicos nacionais e internacionais, e organizaram-se 21 atividades nacionais e internacionais, destacando-se a participação de vários membros do grupo no VIII Encontro da Associação Portuguesa de Antropologia. Finalmente, continua em curso a supervisão de 31 estudantes de doutoramento.

PUBLICAÇÕES EM DESTAQUE



Susanna M. Hoffman,
Thomas Hylland Eriksen,
Paulo Mendes (org.)
**Cooling Down: Local Responses
to Global Climate Change.**

Nova Iorque: Berghahn
2022



Margarida Lopes-Fernandes, Clara
Espírito-Santo, Amélia Frazão-Moreira
**"Among predators': the place of
humans, Iberian lynx and other wild
carnivores"**

Etnográfica, 26 (2)
2022

DASE

DESAFIOS AMBIENTAIS,
SUSTENTABILIDADE E ÉTNOGRAFIA



OUTROS CONTRIBUTOS DESTE GRUPO

PROJETOS



"Auscultação social aplicada à avaliação e seleção de áreas no âmbito do projeto LIFE19 NAT/ES/001055-Lynxconnect"

Financiamento: Programa LIFE, 2021 a 2022 | IR: Amélia Frazão Moreira | Outros/as Investigadores/as CRIA: Margarida Lopes Fernandes e Clara Espírito Santo



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

"Emerging Energo-Geographies and Political Mobilizations in the framework of the Green Transition: Anthropological Approach"

CRIA Inst. Proponente
Financiamento: FCT
IR: Ruy Blanes

INICIATIVAS



"Emergência climática - Solastalgia - Paisagens desaparecidas" (Painel, VIII Congresso da APA, 6 a 9 de setembro de 2022)

Coord. Humberto Martins e Paulo Mendes | Org. Associação Portuguesa de Antropologia | Local: U. Évora



"As áreas rurais nas sociedades contemporâneas: problemas, desafios e tendências" (Painel, VIII Congresso da APA, 6 a 9 de setembro de 2022)

Coord. Luís Silva | Org. Associação Portuguesa de Antropologia
Local: U. Évora

INTERNACIONALIZAÇÃO



Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia

Amélia Frazão Moreira, membro da comissão científica desde 2017 (Brasil).



Journal Cultural Anthropology

Ruy Blanes, membro da Comissão Editorial desde 2022 (Society for Cultural Anthropology / American Anthropological Association, EUA)

LIGAÇÃO CIÊNCIA E SOCIEDADE



23 de setembro de 2022
Jornadas Europeias do Património 2022
"Da seca à insustentabilidade de patrimónios imateriais, genéticos e naturais: o fim de um mundo no Parque Natural de Montesinho" Coord. Julio Sa Rego (CRIA) e Margarida Lopes Fernandes (CRIA) | Org. CRIA e JEP 2022
ISCTE-, Lisboa.



10 a 12 de junho de 2022
XVII Encontros da Primavera: Antropologia, Cinema e Sentidos
Coord. Humberto Martins
Org. CRIA, Associação Frauga, Terra Mater, Junta de Freguesia de Picote, Picote (Miranda do Douro)

GPQ

GOVERNAÇÃO, POLÍTICAS
E QUOTIDIANO

23

INVESTIGADORES/AS
DOUTORADOS/AS
INTEGRADOS/AS

11

INVESTIGADORES/AS
DOUTORANDOS/AS
INTEGRADOS/AS

16

INVESTIGADORES/AS
COLABORADORES/AS

RESUMO DAS ATIVIDADES EM 2022

O principal objetivo deste Grupo de Investigação é a inovação teórica baseada em pesquisa original que aprofunde o entendimento das complexas relações quotidianas entre Estado e sociedade civil. Tal implica produzir empiricamente análises críticas das interligações entre as políticas, instituições, meios de subsistência, normas sociais e subjetividades, desafiando as abordagens convencionais entre "retórica" versus "realidade" no estudo das políticas. Em lugar de analisar políticas e práticas, discursos de estado e sensibilidades individuais como justapostos, este grupo examina os seus envolvimentos dentro de um quadro analítico focado sobre o funcionamento da governança, as relações de poder e desigualdade dentro sociedade.

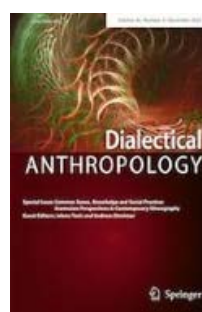
A pesquisa original é o centro das atividades do Grupo de Investigação, que se desenvolvem fundamentalmente nos seguintes tópicos: os impactos da crise financeira; novas formas de precariedade, fundamentos morais da dívida e dádiva, criminalidade e segurança; desigualdades de classe e género, migração e asilo, saúde e bem-estar. Os/as investigadores/as do grupo estiveram activamente envolvidos/as na: 1) investigação; 2) divulgação científica (org. de seminários, painéis em congressos, comunicações, etc); 3) candidaturas em concursos competitivos a nível nacional e internacional; 4) formação avançada em colaboração com universidades nacionais e internacionais, em cursos de graduação e pós-graduação (seminários e palestras), orientação ou coorientação de alunos do 2º e 3º ciclos, supervisão de estágios e bolsiros de investigação. Procura-se assim estimular a participação de investigadores/as nas mais variadas etapas do seu trajeto científico. Este leque de atividades contribui para a internacionalização e visibilidade do CRIA enquanto instituição portuguesa com uma forte componente de investigação científica em antropologia, sem descurar a ligação da ciência com a sociedade.

PUBLICAÇÕES EM DESTAQUE



Sandra Pinto da Silva, Cláudia de Freitas, Susana Silva
"Medical ethics when moving towards non-anonymous gamete donation: the views of donors and recipients"

Journal of Medical Ethics, 48
2022



Antonio Maria Pusceddu, Patrícia Alves de Matos
"On the common sense of social reproduction: social assistance and ideologies of care in austerity Europe"

Dialectical Anthropology, 46 (4)
2022

GPQ

GOVERNAÇÃO, POLÍTICAS E QUOTIDIANO



OUTROS CONTRIBUTOS DESTE GRUPO

PROJETOS



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

LIVEPOLITICS - "Governação, transformações políticas e negociação de quotidianos: Portugal 2008-2018"

CRIA Inst. Proponente
Financiamento: FCT
IR: Antónia Pedroso de Lima
Co-IR: Catarina Frois



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

InclusiveCourts - "Igualdade e diferença cultural na prática judicial portuguesa: desafios e oportunidades na edificação de uma sociedade inclusiva"

CRIA Inst. Participante
Financiamento: FCT
IR: Patrícia Jerónimo
Co-IR: Manuela Ivone Cunha

INICIATIVAS

21 de outubro de 2022

Debate: "Transição Justa: Conversa sobre o caso de Sines"
com Antonio Pusceddu (CRIA-ISCTE), Sinan Eden (Climáximo), Campanha "Empregos para o Clima", Egidio Fernandes (SIEAP - Sindicato Indústrias, Energia Serviços e Águas de Portugal), Ana Margarida Esteves (CEI-ISCTE) | Coord. António Pusceddu | Org. CRIA.



28 de outubro de 2022

"Tribunais Inclusivos: Conferência de encerramento do projeto InclusiveCourts"

Coord. Manuela Ivone Cunha
Org. JusGov - Universidade do Minho
Local: Online

INTERNACIONALIZAÇÃO



Conferência de abertura da Cátedra UNESCO Memorial da América Latina | "Seminário Internacional Vidas Refugiadas"

Cristina Santinho, oradora convidada, 14 de fevereiro de 2022 | Org. Governo do Estado de São Paulo e CBEAL/ UNICAMP (Brasil).



SUCCESS - "Strengthening Criminology Teaching Through Cooperation among European and South-American Universities"

Manuela Ivone Cunha, consultoria / emissão de pareceres no âmbito do projeto, 2020 - 2023. Erasmus+ / CE (Luxemburgo)

LIGAÇÃO CIÊNCIA E SOCIEDADE



14 a 20 de novembro de 2022
Festival Olhares do Mediterrâneo - Women's Film Festival (2022 - 9ª Edição)

Coord. Antónia Pedroso de Lima (Membro da comissão organizadora de Festival, organização e curadoria de exposições, coordenação científica de mesas redondas) Cinema São Jorge, Lisboa.



25 de novembro de 2022
Mesa redonda "A violência contra mulheres migrantes", Encontro do Dia Internacional para a Eliminação de Violência contra as Mulheres: Violências contra mulheres migrantes.

Cristina Santinho (oradora convidada)
Org. Câmara Municipal de Oeiras.

PPC

PRÁTICAS E POLÍTICAS DA CULTURA

27

INVESTIGADORES/AS
DOUTORADOS/AS
INTEGRADOS/AS

26

INVESTIGADORES/AS
DOUTORANDOS/AS
INTEGRADOS/AS

39

INVESTIGADORES/AS
COLABORADORES/AS

RESUMO DAS ATIVIDADES EM 2022

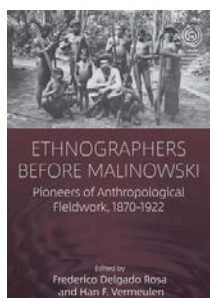
Ao longo de 2022, este Grupo de Investigação organizou diversas reuniões internas para voltar a proporcionar o encontro e debate entre investigadores/as, promover a produção científica e candidatura de projetos científicos e programar atividades científicas e de extensão.

Alguns dos tópicos discutidos foram: Comemorações de 50 anos de 25 de Abril; museus, arquivos e restituição (que deu origem ao Encontro Anual do GI Práticas e Políticas da Cultura - Museus, História e Comunidades: desafios antropológicos no presente, organizado no início do ano 2023).

Em junho de 2022, foi realizada a 2ª edição do curso CRIA sobre PCI, desta vez intitulado "Metodologias da Antropologia para o Património Cultural Imaterial". A coordenação científica esteve a cargo de Marta Prista, Joana Lucas, Rodrigo Lacerda e Inês Lourenço. Fazemos um balanço bastante positivo desta edição, quer tendo em conta o número de participantes, quer o retorno dado pelos mesmos. Este balanço pauta-se também pela afirmação do CRIA no terreno do PCI, enquanto estrutura habilitada não só para promover formação na área do PCI, mas sobretudo por sublinhar a importância da antropologia e das suas práticas nos domínios do património, capitalizando a aposta no programa doutoral em "Políticas e Imagens da Cultura e Museologia" ao longo dos últimos anos.

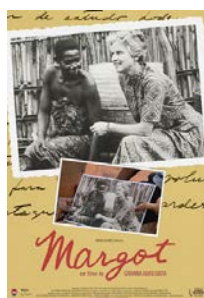
Em novembro de 2022, teve lugar o Workshop Humanidades Digitais e Histórias da Antropologia Brasileira e Portuguesa, organizado por Frederico Delgado Rosa (CRIA/NOVA FCSH) e que também contou com a participação de Rita Ávila Cachado (CIES/IUL), Sónia Vespeira de Almeida (CRIA/NOVA FCSH), Fernanda Arêas Peixoto (USP) e João Leal (CRIA/NOVA FCSH). O workshop teve como enfoque a plataforma BÉROSE – Encyclopédie en ligne sur l'histoire de l'anthropologie et des savoirs ethnographiques. O evento ocorreu simultaneamente em formato presencial e online e contou com uma audiência de mais de 30 pessoas, incluindo investigadores/as e estudantes.

PUBLICAÇÕES EM DESTAQUE



Frederico Delgado Rosa,
Han F. Vermeulen (Eds.)
***Ethnographers Before Malinowski:
Pioneers of Anthropological
Fieldwork, 1870-1922.***

Nova Iorque: Berghahn
2022



Catarina Alves Costa
"Margot"
Documentário, 72 min.

Portugal: Prod. Midas Filmes
2022

PPC

PRÁTICAS E POLÍTICAS DA CULTURA

OUTROS CONTRIBUTOS DESTE GRUPO

PROJETOS



Europe for Citizens Programme

#ECOS – "Exílios, contrariar o silêncio: memórias, objetos e narrativas de tempos incertos"

CRIA Inst. Proponente
Financiamento: CE - Europe for Citizens
01-11-2019 a 30-04-2022
Sónia Ferreira (IR), Sónia Vespeira de Almeida, Marta Prista, Irène dos Santos e Filomena Silvano



HITAL - "História transatlântica das antropologias da América Latina"

CRIA Inst. Participante
Financiamento: Centre Nationale de la Recherche Scientifique (CNRS)
IR: Christine Laurière | Investigadores/as do CRIA: Frederico Rosa, João Leal

INICIATIVAS

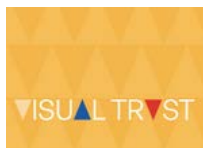


20 a 24 de junho de 2022
Curso CRIA: "Metodologias da Antropologia para o Património Cultural Imaterial"
Coord. Inês Lourenço, Joana Lucas, Marta Prista e Rodrigo Lacerda
Org. CRIA.



24 e 25 de novembro de 2023
9º Fórum de Gestão de Dados de Investigação
Francisca Alves Cardoso - membro do Grupo de Trabalho "Repositórios de Dados: Tecnologia, organização e certificação"
Org. Fórum GDI | Local: U. Évora,

INTERNACIONALIZAÇÃO



"Visual Trust. Reliability, accountability and forgery in scientific, religious and social images" (ERC-Consolidator grant project, PI: Roger Canals)
Catarina Alves Costa, consultoria questões de ética, 2021 - 2026
U. Barcelona (Espanha)



Conseil d'Orientation Stratégique PSL Université de Paris

Nélia Dias, Parecer / Avaliação de Relatório Científico (projetos I&D, cursos mestrado e doutoramento, projetos doutorais e pós-doutorais, atividades futuras e linhas de desenvolvimento), 28 de setembro de 2022, École Normale Supérieure (França)

LIGAÇÃO CIÊNCIA E SOCIEDADE



Grupo de Trabalho Antropologia Biológica e Remanescentes Humanos" Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), Francisca Alves Cardoso, Consultoria / membro desde 2014.



3 de setembro de 2022
Mesa-Redonda "Rua e Galeria: Interferências"
Co-coord. Teresa Fradique
Org. MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia / Festival Iminente, Lisboa.

LABORATÓRIOS, LINHAS TEMÁTICAS E NÚCLEOS

LABORATÓRIOS

JILL ROSEMARY DIAS
JRD

AUDIOVISUAL
LAV

ANTROPOLOGIA AMBIENTAL
E ECOLOGIA COMPORTAMENTAL
LAE

ANTROPOLOGIA BIOLÓGICA
E OSTEOLOGIA HUMANA
LABOH

COORDENAÇÃO



MARIA CARDEIRA DA SILVA



CATARINA ALVES COSTA



FILIPE REIS



AMÉLIA FRAZÃO MOREIRA



FRANCISCA ALVES CARDOSO

LINHAS TEMÁTICAS E NÚCLEOS

ANTROPOLOGIA DA SAÚDE
LTS

NÚCLEO DE ANTROPOLOGIA VISUAL E DA ARTE
NAVA

ESTUDOS EM CONTEXTOS ÁRABES E ISLÂMICOS
AZIMUTE

ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO
NAR

CÍRCULO DE ESTUDOS DA ÁSIA DO SUL
CEAS

COORDENAÇÃO



MARIA MANUEL QUINTELA



MÓNICA SAAVEDRA



TERESA FRADIQUE



AMAYA SUMPSI



RAQUEL CARVALHEIRA



LAURA ALMODOVAR



ANNA FEDELE



EUGENIA ROUSSOU



ANASTASIOS PANAGIOTOPOULOS



ROSA MARIA PEREZ



JASON KEITH FERNANDES



RESUMO DAS ATIVIDADES EM 2022

O Laboratório Arquivo / Jill Rosemary Dias / JRD foi criado em torno do arquivo documental e visual (fotografia e postais) de Jill Dias, cedido à NOVA FCSH para gestão do CRIA. Pretende dinamizar investigação que privilegie o cruzamento entre a Antropologia, a História, a memória e a fotografia.

Em 2022 prosseguiram-se os trabalhos de Inventariação, seleção e digitalização de edição do material documental relativo às aulas de Jill Dias com vista à sua publicação on-line (Projecto de Edição das Aulas de Jill Rosemary Dias; Equipa: Maria Cardeira da Silva, Amélia Frazão Moreira, Frederico Rosa, Clara Saraiva).

Prosseguiu-se, também, a pesquisa documental, visual e fílmica do projeto em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas relativo ao Instituto de Odivelas (produção de livro e filme documentário 2022-2023), com a continuação da publicação de pequenas notas na Newsletter do Município. Ficou também acordada a formalização da participação do CRIA no projeto museográfico do Mosteiro de Odivelas relativo ao século XX e à ocupação do espaço pelo Mosteiro de Odivelas. Projecto As Meninas de Odivelas (CRIA/ CM Odivelas) Equipa: Maria Cardeira da Silva, Marta Prista

Prepara-se, entretanto,

- A inclusão do arquivo Jill Dias numa plataforma online de maior alcance, e a sua maior visibilização nas plataformas das Universidades.
- A criação de uma Aula inaugural Jill Dias na NOVA FCSH que celebre e dê maior visibilidade ao seu legado e orientação
- A realização de uma exposição sobre 'Os Postais de Jill Dias'

PRINCIPAIS CONTRIBUTOS DESTE LABORATÓRIO

Publicações:

- Preparação da participação de Maria Cardeira da Silva e Marta Prista sobre "Museografia como Etnografia" para a **Conferência anual GI PPC "Museus, história e comunidades: desafios antropológicos no presente"** (janeiro de 2023);
- Produção de livro (aceite para publicação) sobre **Património à Solta**, por Maria Cardeira da Silva (Ed. Fundação Francisco Manuel dos Santos).

Projetos:

- Participação de Maria Cardeira da Silva como investigadora Senior no **Projeto Exploratório In2Past "Landscapes of Terror, Violence and Forensic Heritages in the Postcolonial Lusophone Space"**;
- Participação de Maria Cardeira da Silva em Mesa redonda e *discussant* (por convite) no **I Encontro Património Cultural Imaterial** (Câmara Municipal de Cascais, 22 de outubro de 2022)..

LAE

LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA
AMBIENTAL E ECOLOGIA
COMPORTAMENTAL



RESUMO DAS ATIVIDADES EM 2022

O LAE prosseguiu a sua missão enquanto espaço de debate, treino e ensaio em torno de temas ambientais, sem descorar a constituição de acervos (coleções de espécimes biológicos e bases de dados etnográficas e audiovisuais) e a disseminação dos resultados científicos e laboratoriais. Deu-se continuidade às linhas temáticas conservação de predadores em Portugal e de primatas não-humanos e relações multiespécies em ambientes partilhados em contextos da África Ocidental e deu-se início a um novo foco relativo às mudanças dos socio-ecossistemas, em concreto dos montados, em contextos ibéricos.

Para além dos projetos de pesquisa, participou-se na organização do Workshop Internacional "Mudança ambiental do montado e o sobreiral e saberes locais ecoeficientes: um cruzamento de olhares sob as perspetivas da Antropologia, Genética e Ecologia" e acolheram-se investigadores/as visitantes e estudantes de doutoramento, bem como um estágio curricular de licenciatura. O arquivo "Memória de Lince" do LAE foi aumentado com entrevistas filmadas sobre a memória da presença do lince-ibérico no sul de Portugal e prosseguiu-se com a organização do acervo de artigos científicos de Primatologia de Cláudia Sousa (1975-2014). Manteve-se uma atividade regular através de reuniões de discussão de ideias e troca de informação com investigadores/as integrados/as e estudantes de doutoramento e de mestrado nas quais, para além de apresentação e discussão de pesquisas, se realizou uma sessão de navegação conjunta no site "Feral Atlas: The More-Than-Human Anthropocene". Por outro lado, organizou-se em conjunto com o DASE, um Clube de Leitura, com sessões mensais, destacando-se a relativa ao conceito de Antropoceno com a presença de Miguel Alexiades. Neste ambiente de laboratório, finalizou-se e publicou-se a plataforma online "Arte, Ambiente e Antropologia" apresentado contributos artísticos que expressam os resultantes das pesquisas ou dos trabalhos de terreno dos/as investigadores/as: <https://laegaleria.webnode.page/>

PRINCIPAIS CONTRIBUTOS DESTE LABORATÓRIO

Projetos:

- Projeto "**Vivendo com a fera. Atitudes e vivências face à presença de lobo-ibérico**" (colaboração com ICNF e Rewilding Portugal) - análise dos dados do projeto "Endangered Landscapes Portugal".
- Continuação de projeto "**E depois da reintrodução? Atitudes e vivências face à presença de lince-ibérico**" (Estágio curricular de licenciatura com trabalho de campo no Jardim Zoológico de Lisboa).
- Finalização e publicação da edição online da base de dados "**People, Culture & Conservation in West Africa: Studies of Multispecies Coexistence**" (<https://multispecies-wa.cria.org.pt/>)

Iniciativas:

- Workshop Internacional "**Mudança ambiental do montado e o sobreiral e saberes locais ecoeficientes: Um cruzamento de olhares sob as perspetivas da Antropologia, Genética e Ecologia**" (Pablo Olavide, CRIA), 9, 10 e 11 de novembro de 2022; e constituição de grupo de trabalho para elaboração de candidatura a financiamento futuro.

LAV

LABORATÓRIO AUDIOVISUAL

RESUMO DAS ATIVIDADES EM 2022

No ano de 2022 o laboratório Audiovisual do CRIA desenvolveu actividades de apoio a investigadores/as e doutorados/as integrados/as, nomeadamente Yacopo Cacela Brizzi, que usou o equipamento para trabalho de campo na amazónia peruana. Foi ainda iniciado o projecto de realização do documentário "Ir à Maré", com os/as investigadores/as integrados/as Catarina Alves Costa, Joana Lucas, Raquel Carvalheira e Rodrigo Lacerda e ainda a doutoranda Amaya Sumpsi. Foi realizado trabalho de campo em Setembro de 2022, na ilha da Culatra e Olhão, com preparação do projecto de filme e candidatura aos Projectos exploratórios do CRIA. O laboratório continua assim a apoiar projectos de âmbito visual no domínio da Antropologia.

LABOH

LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA
BIOLÓGICA E OSTEOLOGIA HUMANA

RESUMO DAS ATIVIDADES EM 2022

No decorrer do ano de 2022 o LABOH esteve associado à implementação de projectos de investigação, afetos a doutoramento e mestrado, assim como na dessiminação de resultados de actividades em desenvolvimento. Os projectos têm em comum o estudo de remanescentes biológicos humanos recuperados em contextos de escavação arqueológicas, previligiando a perspetiva interdisciplinar, cruzando os dados da biologia humana com fatores ambientais, culturais e sociais. Acrescem a estas actividades os Estágio Curriculares de alunos de licenciatura da NOVA/FCSH. Destacam-se:

- 1) Participação em projetos de investigação:
 - a. participação no projecto Lx Romana Felicitas Iulia Olisipo. Câmara Municipal de Lisboa. Responsável pela área da Antropologia Biológica e Arqueotematologia e Bioarqueologia (desde 2017);
 - b. participação no projecto no Projecto pluridisciplinar dedicado ao Hospital Real. CHAM – NOVA FCSH, Câmara Municipal de Lisboa e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (desde 2015);
 - c. participação no projecto A Necrópole Noroeste de Olisipo. CRIA – NOVA FCSH (Bioantropologia) e CHAM – NOVA FCSH & Centro de Arqueologia de Lisboa – CML (Arqueologia) (desde 2009)
- 2) Desenvolvimento de projectos de dissertações de mestrado (n=5) e doutoramento (n=1), alguns relacionados com os projectos acima referidos, e outros resultantes de Protocolos estabelecidos com empresas de arqueologia, e colaboração com laboratório de arqueologia da NOVA FCSH;
- 3) Desenvolvimento de Estágios Curriculares de alunos da NOVA FCSH (n=7)
- 4) Acolhimento de 2 bolsas de Iniciação científica, no âmbito do Programa Verão com Ciência / 2022, da FCT

AZIMUTE

LINHA TEMÁTICA
ESTUDOS EM CONTEXTOS ÁRABES
E ISLÂMICOS

Da atividade levada a cabo em 2022 no âmbito do AZIMUTE destacam-se os **Seminários de Investigação**:

- "Returning benefits to communities: Unravelling the intricacy of applying Access to Benefit Sharing (ABS) for communities in Morocco and India" | Bernadette Montanari (31 de outubro);
- Santos e Shaykhs: a articulação da diáspora alauita na Argentina | Silvia Montenegro (22 de Junho);
- "Segredo e Reconfigurações da Identidade Drusa no Brasil" | Paulo H. Pinto (26 de Maio)
- "Islão, blasfémia e realpolitik na Mauritânia (2014-2019) | Francisco Freire (28 de Abril)
- "The experiences of Muslim prison officers in Europe: a new occupational ontology? | Muzammil Quraishi (22 de Março:)

Teve lugar ainda a **exibição do filme *Um Ramadão em Lisboa*** seguido de uma degustação de sopa harira, para o iftar na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. (21 de Abril).

CEAS

CÍRCULO DE ESTUDOS
DA ÁSIA DO SUL

Do conjunto de atividades associadas ao Círculo de Estudos da Ásia do Sul durante o ano 2022 destaca-se a participação dos seus membros em eventos que contribuíram para a internacionalização do CRIA (Brasil, UK, EUA, Índia, Marrocos).

Tem especial relevo o acolhimento em Lisboa (Museu do Oriente) da **Reunião Anual da *European Alliance for Asian Studies (EAAS)*** com organização local da responsabilidade de Rosa Maria Perez e Inês Lourenço. Em 2022, no âmbito desta linha temática, é criado por Rosa Maria Perez o **Grupo de Trabalho Internacional *Academic Freedom***, constituído por especialistas de renome de várias estruturas internacionais.

NAVA

NÚCLEO DE
ANTROPOLOGIA VISUAL E DA ARTE

Em 2022, o NAVA multiplicou as suas iniciativas em várias áreas. Esteve presente no VIII Congresso da APA, (setembro 2022, Évora) através de vários painéis que discutiam diversas perspectivas de colaboração entre a antropologia, o cinema e as artes em geral. Envolveu-se ainda diretamente na organização da Mostra de Cinema e Antropologia que teve lugar durante o Congresso, colaborando na sua coordenação e na seleção dos filmes em exibição. O NAVA também organizou, em parceria com outras instituições, diversos cursos curtos e palestras, em temas diversos, como o uso de arquivos fílmicos, a produção cinematográfica indígena, a fotografia como epistemologia alternativa, ou os encontros de governança participativa. O estabelecimento de parcerias externas com instituições da sociedade civil é uma das prioridades do NAVA. Em 2022, entre as instituições parceiras destacam-se o Festival Internacional de Documentário de Melgaço, a Cinemateca Portuguesa, a Apordoc e o Teatro Meia Volta. Para além das publicações individuais dos investigadores/as que integram o NAVA, foi editado pela *Etnográfica Press* o livro ***Modos de Ser, Modos de Fazer: Conexões Parciais entre Antropologia e Arte*** que recolhe artigos de participantes no colóquio homónimo organizado pelo NAVA em 2017. O lançamento teve lugar na Cinemateca Portuguesa no dia 14 de Dezembro. No âmbito internacional, o NAVA assistiu ao segundo encontro do **SFAF- Southern Anthropological Film Association**, que teve lugar em Zamora (Espanha) nos dias 24-28 de Novembro de 2022. Durante as sessões de trabalho, foram decididas as linhas de ação conjunta com os parceiros de Espanha e Itália, com vista a uma colaboração ainda mais estreita em 2023 que permita intercâmbios entre estes três países e a ampliação da associação a novos países.

LTS

LINHA TEMÁTICA ANTROPOLOGIA DA SAÚDE

Ao longo do ano de 2022 a linha temática Antropologia da Saúde promoveu algumas atividades, apesar de não albergar qualquer projeto de investigação. De entre estas destacamos uma reunião entre os/as investigadores/as que integram esta linha temática no sentido de a dinamizar e elaborar uma proposta de projeto conjunto. Elaborou-se também a submissão de uma candidatura à call do CRIA para a realização de um ciclo de seminários, intitulado "Pensar e fazer antropologia na saúde: desafios contemporâneos". Em Maio de 2022, a LT Antropologia da Saúde organizou um **seminário de investigação**, apresentado por Jorge Varanda (CRIA-UC), com o título "**História social do HIV 2 na Guiné-Bissau: ilações de uma epidemia improvável para/sobre Antropologia da Saúde**", tratando os desafios colocados à Antropologia da Saúde pela história social do HIV 2 na Guiné-Bissau. As coordenadoras desta LT acompanharam e supervisionaram dois **estágios ERASMUS**, com a duração de dois meses cada um. O primeiro em Julho e Agosto, realizado por Inés Castro Herrero, aluna da Universidad de Granada, consistiu num estudo exploratório sobre "Associações de apoio comunitário à saúde mental na Área Metropolitana de Lisboa". O segundo, de Outubro a Dezembro, consistiu numa investigação exploratória sobre demência, memória e vulnerabilidade e foi realizado por Inés La Iglesia Mirones, aluna da Universidad Complutense de Madrid. Ainda no âmbito das actividades desta linha temática, as coordenadoras organizaram um **painel no VIII Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia**, que decorreu em Évora (Setembro de 2022). O painel intitulou-se "**Doenças, doentes e profissionais de saúde: desafios antropológicos pós-pandémicos**".

NAR

NÚCLEO DE ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO

Em 2022, o NAR continuou a ter uma presença vigorosa no CRIA, acolheu novos membros, integrados/as e colaboradores/as, trabalhando para a internacionalização do CRIA, a promoção de colaborações dinâmicas, e a criação ligações entre a ciência e sociedade, entre outros, através de publicações, participação em projetos e redes, comissões científicas e editoriais, júris e outras atividades ao nível nacional e internacional.

Em termos mais específicos organizou:

a) **Seminários de Investigação** | WebiNARs:

- #6 "Conversões/reversões" ao Islão no Brasil e em Portugal', Vera Marques, 09-02-2022.
- #7 'The unperceived mosque: Heritage paradoxes and (in)security in Banaras', Vera Lazzaretti, 06/04/2022.
- #8 'Trance-formative Therapeutic Itineraries in the Vale do Amanhecer', Emily Pierini, 30/05/2022.
- #9 'A cidadania portuguesa para descendentes de Judeus Sefarditas: notas sobre a lei e agentes em Portugal', Marina Pignatelli, 22/06/2022.

b) O **Painel 'Challenges, Uncertainties and Resistances in Contemporary Religion and Spirituality'**, no VIII Congresso da APA (Évora, Portugal, 09/09/2022);

c) A **Mesa-Redonda 'Ayahuasca and its legal challenges: a debate'**, com a Evgenia Fotiou, Investigadora Independente, EUA, José Alberto V. Simões, CICS.NOVA-FCSH e Ana Sofia Machado Ferreira, University of Northampton, 28/10/2022.

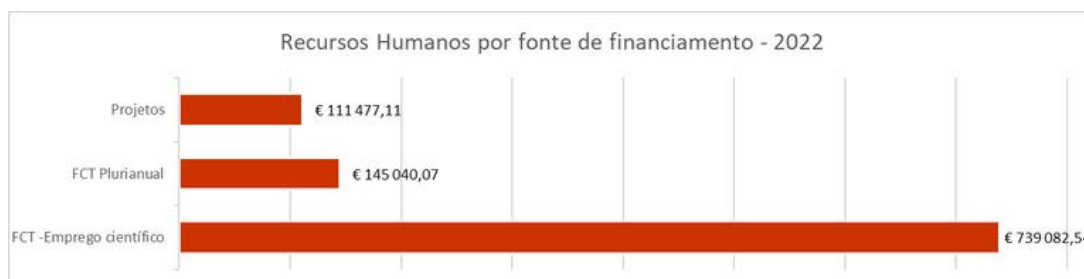
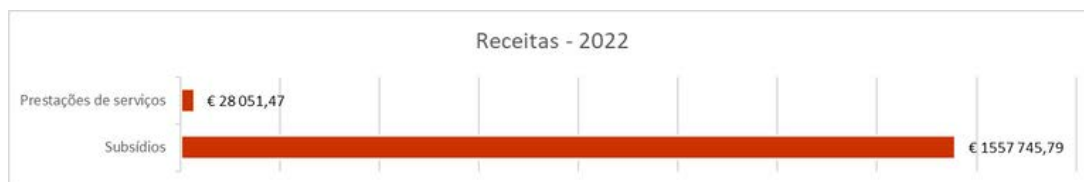
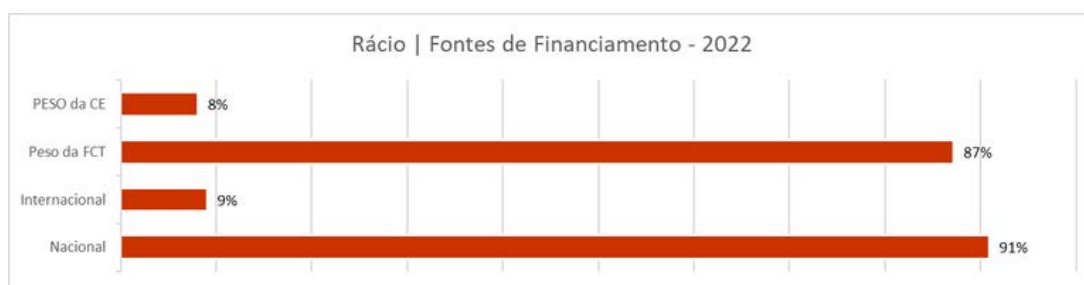
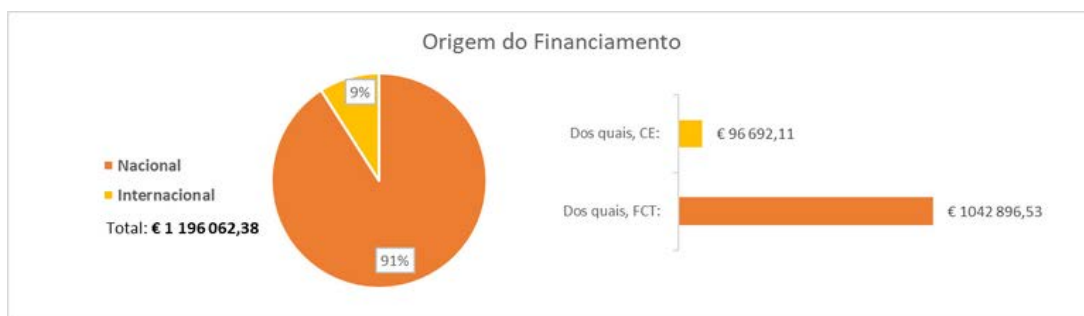
d) A **Exibição do Filme 'El Muerto hace al Santo'** e discussão com a realizadora Belén Maldonado López, Universidad de Sevilla, 23/11/2022.

e) O **Lançamento do Livro 'Roussou, Eugenia. 2021. Orthodox Christianity, New Age Spirituality and Vernacular Religion: The Evil Eye in Greece**. London: Bloomsbury.', com a participação dos Prof. Dr. Charles Stewart, UCL, Reino Unido; Prof. Dra. Diana Riboli, Panteion University, Grécia; Prof. Dr Victor Roudometof, University of Cyprus, Chipre; Dr. Anastasios Panagiotopoulos, CRIA-NOVA, 16/03/2022.

f) (Co-organizou) **A Escola de Verão: 'Religion in the Public Domain'**, 20-27/07/2022, ISCTE.

FINANCIAMENTO 2022

FONTES E MONTANTES



FINANCIAMENTO 2022

FINANCIAMENTO INDIVIDUAL

FINANCIAMENTO INDIVIDUAL

No âmbito do Contrato-Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D-2020-2023 celebrado com a FCT, e dentro dos moldes definidos no regulamento interno, o CRIA presta apoio financeiro a atividades individuais de investigação que se enquadrem explicitamente no âmbito do plano estratégico do CRIA e do Grupo de Investigação a que pertencem, mediante disponibilidade orçamental e após aprovação da Direção.

Em 2022 o **CRIA alocou 30 mil euros a este tipo de apoio financeiro**, do qual beneficiaram as propostas apresentadas por **49 investigadores/as do CRIA**.

No mesmo âmbito, foram publicados, com o apoio financeiro do CRIA, dois livros da responsabilidade de investigadores/as integrados/as:

- Silvano, Filomena, 2022, ***Antropologia da Vida Material - escritos sobre espaços, coisas e pessoas***, Lisboa: Documenta.
- Pereira, Pedro; Loureiro, José Carlos, 2022, ***O que é uma casa? – Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design***, Viana do Castelo: CER.

O CRIA financiou também a participação de **44 investigadores/as** em conferências, sempre com apresentação de comunicação.

Merecem destaque neste âmbito os/os **24 investigadores/as** que receberam apoio financeiro do CRIA para participar no **VIII Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia**, em setembro de 2022 na cidade de Évora.

30.000 €

2 LIVROS

44 PAPERS

FINANCIAMENTO INDIVIDUAL DE
ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

APOIO À EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO
DE LIVROS (AUTORIA / ORG.)

APRESENTADOS COM O APOIO
FINANCEIRO DO CRIA

EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO

87

DOUTORADOS/AS INTEGRADOS/AS

61

DOUTORANDOS/AS INTEGRADOS/AS

103

COLABORADORES/AS

Equipa reportada à FCT em 31/01/2023
com data de referência 31/12/2022.

Doutorados/as Integrados

Álvaro Campelo
Amélia Frazão Moreira
Ana Isabel Afonso
Ana Luísa Micaelo
Ana Piedade
Ana Santos
Ana Saraiva
Anastasios Panagiotopoulos
Antónia Pedrosa de Lima
Antonio Maria Pusceddu
Brian Juan O'Neill
Catarina Alves Costa
Catarina Frois
Christine Escallier
Cristina Santinho
Donizete Rodrigues
Eduarda Rovisco
Elisa Lopes da Silva
Elizabeth Challinor
Eugenia Roussou
Fernando Florêncio
Fernando Magalhães
Filipe Reis
Filipe Verde
Filomena Silvano
Francesca Cerbini
Francisca Alves Cardoso
Francisco Freire
Francisco Oneto Nunes
Frederico Rosa
Giacomo Mantovan
Giulia Cavallo
Humberto Martins
Inês Lourenço
Jason Keith Fernandes
Jean-Yves Durand
Joana Lucas
Joana Miguel Almeida
João Leal
João Mineiro
Jorge Freitas Branco
Jorge Varanda
José Cavaleiro Rodrigues
José Mapril
Laura Burocco
Luís Cunha
Luís Silva
Lurdes Nicolau
Lurdes Pequeto
Luzia Oca
Manuela Ivone Cunha
Margarida Fernandes
Margarida Lopes Fernandes
Maria Cardeira da Silva
Maria José Fazenda
Maria Manuel Quintela
Maria Rosália Guerreiro
Marina Pignatelli
Marta Prista
Miguel Vale de Almeida
Mónica Saavedra
Nélia Dias
Patrícia Alves de Matos
Paulo Mendes
Paulo Raposo
Pedro Antunes
Pedro Pereira
Pedro Prista
Pedro Sousa de Almeida
Raquel Carvalheira
Raquel Maria Mendes Pereira
Raquel Moreira
Ricardo Seiça Salgado
Rodrigo Lacerda
Rosa Maria Perez
Ruy Llera Blanes
Sandra Xavier
Sónia Ferreira
Sónia Vespeira de Almeida
Susana Silva
Susana Trovão
Tânia Minhos
Teresa Fradique
Teresa Madeira da Silva
Vera Lazzaretti
Vera Mendonça
Xerardo Pereira

Doutorandos/as Integrados/as

Adelina Gomes Domingues
Afonso de Castro Bento
Agnela Barros Wilper
Alexa Ranaldo
Alexandra Forra
Amaya Sumpsi
Ana Ferreira Santos
Ana Rita Assunção Araújo
Ana Rita Costa
André Soares
Angélica Vedana
Arlindo Horta
Carolina Granado Pinto
Catarina Leal
Cecília Aveilino
Cecília Menduni Luís
Chiara Panizzi
Chloe Chesney
Christian Howell
Clara González Cragnoilino
Constança Arouca
Cristiano Pereira
Cristina de Branco
Daniela Rodrigues
Danilo Cardoso Marcelino
Diana West
Fabiana Leonel de Castro
Filipa Borges
Filipa Costa
Glauber Gusmão
Gonçalo Salvaterra
Inês Belo Gomes
Inês Mestre
Jannis Kühne
Joana Martins
Joana Solipa Batista
Joana Vidal Maia
João Pedro Barriga
José Gurgo e Cirne
Laura Almodovar
Marcela Jaramillo Contreras
Maria João Fernandes
Maria Runkel Cardoso
Mariana Silva
Marta Lemos
Miguel Dores
Nuno Mora
Paula Barreto Amado
Pedro Pestana Soares
Ricardo Mendes Correia
Rita Lobo Guimarães
Sara Canha
Simona Tomarcho
Sónia Ramalho
Tânia Madureira
Tathiane Batista
Tomás Pereira Botelho
Vanessa Iglésias Amorim
Vera Azevedo
Vera Silva
Yacopo Cacela Brizzi

Colaboradores/as

Alice Viola
Ambrá Formenti
Ana Gonçalves
Ana Mourão
Ana Patrícia Semedo
Ana Stela Cunha
André Coelho
Andrea Gaspar
Anna Fedele
Bruna Coelho
Bruna Mergulhão
Bruno Ferraz Bartel
Caio Novaes
Carmo Daun e Lorena
Carolina Boldoni
Carolina de Castro Barbosa
Catarina Figueiredo
Cebaldo De Leon
Clara Espírito Santo
Constança Vieira de Andrade
Cyril Isnart
Daniel Maciel
Darya Sevastópolska
Debora Baldelli
Diana Espírito Santo
Diego Amoedo
Diego Candido
Dora Rebelo
Douglas Santos
Ema Pires
Emídio Gune
Emília Margarida Marques
Emiliano Dantas
Enrique Bengochea Tirado
Ernesto Martínez Fernández
Eunice Lopes
Eva Maria Blum
Fernanda Rivas Oliveira
Fernando Cruz
Filipa Alvim
Filipe Ferraz
Frédéric Vidal
Ghali Abdelmajid Beniza
Giulia Panfili
Guilherme Figueiredo
Guilherme Passamani
Hanmin Kim
Hannah Parathian
Helder Alicerces Bahu
Hellington R. Vieira
Iolanda Évora
Irène Strijghorst dos Santos
Isa Aleixo Pais
Isabel Marçano
Janainna Pereira
João Gonçalves
João Sousa
José Carlos Pinto da Costa
Julieta Vartabedian
Julio Sa Rego
Kimberley Hockings
Kitti Baracsi
Lisa Lazzarini
Lisa Spinelli
Lois Ladra
Lorenzo Bordonaro
Luís Filipe Olival
Madalena Lobo Antunes
Marcos de Araújo Silva
Maria Barthez
Maria de Jesus Espada
Maria Helena A. G. Marques
Maria Ines Varela-Silva
Mariela F. da Silveira
Marta Maia
Micol Brazzabeni
Miguel Moniz
Mónica Medeiros Kother Macedo
Octávio Sacramento
Pedro Pereira da Silva
Pedro Rabaça
Peter Anton Zoettl
Ricardo Santos Alexandre
Rita Lopes
Rita Rodrigues
Robert Rowland
Roman Korolev-Namazov
Rudney Castro Silva
Sandra Assis
Sara Aranha
Sara Mota
Sílvia Casimiro
Sílvia Raposo
Sónia Mota Ribeiro
Telmo H. Caria
Teresa Costa
Tiago Silveiro de Oliveira
Tina Coêlho
Valerio Simoni Riba
Vera Marques
Xénia Venusta de Carvalho
Zahra Horma
Zoy Anastassakis

